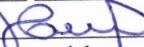


APROVADA EM 1<sup>a</sup> VOTAÇÃO  
Em, 03 / 08 /2021, às 18:43 horas.

  
Presidente

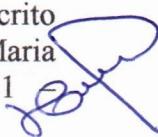


ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SÓUSA

ATA DA 7<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 18<sup>a</sup> LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO  
DIA 27 DE JULHO DE 2021, DE FORMA REMOTA.

Aos vinte e sete dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma remota, em razão da pandemia do Coronavírus, Covid-19, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, Presidente, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de dezessete vereadores. Os Vereadores: Josmá Oliveira da Nóbrega, José Gonçalves da Silva Filho, Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, Willami Alves de Lucena, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Decilânio Cândido da Silva e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos". Em seguida a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pelo resumo da Ata da Sessão Ordinária, realizada no dia vinte e dois de julho de dois mil e vinte e um. Colocada em votação, a referida Ata foi aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 116/2021 – INSTITUI DIA MUNICIPAL DOS AVÓS NO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 117/2021 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO RADIALISTA PAULO MANDÚ DE ARAÚJO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. PROJETO DE LEI Nº 118/2021 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO PROFESSOR E PROFISSIONAL DE ESPORTE MARCOS ANTÔNIO DO NASCIMENTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. Todos os Projetos de Lei encaminhados para leitura foram repassados para as Comissões competentes para os

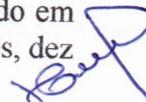
devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para 1<sup>a</sup> votação os Projetos de Lei: PL Nº 22/2021-PE, PL Nº 93/2021-PL, PL Nº 94/2021-PL, PL Nº 102/2021-PL, PL Nº 106/2021-PL e o PL Nº 108/2021-PL. Foram enviados para arquivamento os Projetos de Lei: Projeto de Lei PROJETO DE LEI Nº 95/2021 – ESTABELECE DIRETRIZES PARA O ACOLHIMENTO DE ALUNAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. PROJETO DE LEI Nº 103/2021 – CONCEDE NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS O ATENDIMENTO PRIORITÁRIO À PESSOA COM FIBROMIALGIA NOS ESTABELECIMENTOS QUE ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. Deram entrada para votação os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1381/2021 – SOLICITO DESTA CASA O ENVIO DE OFÍCIO AO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA, PARA QUE O MESMO APRECIE REFERENTE AOS SERVIÇOS CARTORÁRIOS DE IMÓVEIS PRESTADOS EM NOSSA CIDADE, BEM COMO UMA AVALIAÇÃO DE UM NOVO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS COM BASE NO AUMENTO POPULACIONAL. Autor: Vereador David Carneciro Maia. REQUERIMENTO Nº 1382/2021 – REQUEIRO VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO MÉDICO DR. LUCIANO CESAR FONTES, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 1383/2021 – SOLICITO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR DE AZEVEDO, O SERVIÇO DE TERRAPLANAGEM EM TODAS AS RUAS DO BAIRRO JARDIM COLONIAL NO MUNICÍPIO DE PATOS/PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Subscrito pelo Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 1384 – SOLICITO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR DE AZEVEDO, O REPARO DA ILUMINAÇÃO EM TODOS OS POSTES QUE NECESSITAREM EM TODO O BAIRRO JARDIM COLONIAL NO MUNICÍPIO DE PATOS/PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 1385 - SOLICITO AO GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, QUE A CASA DA CIDADANIA SEJA ALOCADA PARA O CENTRO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 1386/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR DE AZEVEDO, QUE SEJA REALIZADA A REPOSIÇÃO DE LÂMPADAS NA RUA JOVINO LUSTOSA, BAIRRO JATOBÁ, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 1387/2021 – SOLICITO DO DIRETOR DO DER – PB (DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM DA PARAÍBA), A CONSTRUÇÃO DE UM GIRATÓRIO DE ACESSO PARA O BAIRRO ITATIUNGA NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1388/2021 – SOLICITO DO PREFEITO A CONSTRUÇÃO DO CALÇAMENTO DA RUA ANTÔNIO PRAXEDES DOS SANTOS (EM FRETE À FÁBRICA DA D'FERAS), NO BAIRRO JARDIM REDENÇÃO, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1389/2021 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UMA CRECHE MODELO PADRÃO NO BAIRRO VILA CAVALCANTE, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1390/2021 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE SISTEMA DE GALERIA NA RUA PROFESSORA TEREZINHA ARAÚJO, NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1391/2021 – SOLICITA CONSTAR EM ATA VOTO DE APLAUSO AS INSTITUIÇÕES ENTITULADAS GRUPOS ALCÓOLICOS ANÔNIMOS NA CIDADE DE PATOS-PB, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS A DEPENDENTES QUE PROCURAM O ÓRGÃO PARA TRATAR SUAS COMPULSÕES DIÁRIAS. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. Subscrito pelos Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Josmá Oliveira da Nóbrega e Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. REQUERIMENTO Nº 1392/2021



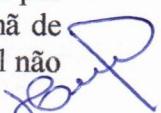
SOLICITO CONSTAR EM ATA VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO A EQUIPE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO, COMANDADA PELO SERVIDOR CÉLIO LEITÃO, DESTA CIDADE. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 1393/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONCLUSÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA EVANGELINA RODRIGUES, NO BAIRRO MATERNIDADE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 1394/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A REALIZAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍDEO OU MANTA ASFÁLTICA DA RUA FRANCISCO JUSTINO DE MEDEIROS NO BAIRRO VILA CAVALCANTE, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 1395/2021 – SOLICITA DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL PARA QUE, ATRAVÉS DO ÓRGÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR DESTE MUNICÍPIO, MANEJE AÇÃO CIVIL PÚBLICA EM FACE DA ENERGISA-PB, A FIM DE SALVAGUARDAR OS INTERESSES E OS DIREITOS DOS MUNÍCIPES E CONSUMIDORES DA CIDADE DE PATOS, REFERENTE À IMPOSIÇÃO DE TROCA DE PADRÃO AS CUSTAS DOS CONSUMIDORES. Autores: Vereadores da Legislatura 2021/2024. REQUERIMENTO Nº 1396/2021 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL O RETORNO DAS AÇÕES DO PROGRAMA “PATOS PRA FRENTE” NA CIDADE DE PATOS/PB Autora: Vereadora Fátima Bocão O mesmo foi retirado pela autora REQUERIMENTO Nº 1397/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE PODA DE ÁRVORE E ROÇO DO MATO NO CANAL DO FRANGO E SUAS ADJACÊNCIAS, PRÓXIMO AO COLÉGIO AUTÊNTICO, NO BAIRRO JARDIM EUROPA, EM PATOS-PB. Autor: Decilânio Cândido da Silva. Subscrito pelo Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo. REQUERIMENTO Nº 1398/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE TERRAPLANAGEM DA RUA VICENTE LOURENÇO DE SOUSA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. Subscrito pelo Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo. REQUERIMENTO Nº 1399/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE TERRAPLANAGEM DA RUA PEDRO CANDEIA DE LIMA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1400/2021 – SOLICITO PELA SEGUNDA VEZ, A REFORMA DO PISO DO MERCADO DARCÍLIO WANDERLEY. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1401/2021 – SOLICITO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA A VOLTA DAS SESSÕES HÍBRIDAS, GARANTINDO O DIREITO DE TODOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1402/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA QUE CONSERTE UMA GALERIA NA RUA ELIAS ASFORA, PRÓXIMO AO CEREST. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1403/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA A RETIRADA DE ENTULHOS LOCALIZADOS NA RUA ALUÍZIO LIMA, NO BAIRRO SALGADINHO. Autor: Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1404/2021 – REQUEIRO VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE VEREDIANO VIEIRA DE MEDEIROS (DEDÉ DOS CORREIOS) NA CIDADE DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Fátima Bocão. Subscrito pelos Vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista, Decilânio Cândido da Silva, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, José Gonçalves da Silva Filho, José Italo Gomes Cândido, Josmá Oliveira da Nóbrega e Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 1405/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E DO PREFEITO NABOR WANDERLEY QUE FAÇAM UMA OPERAÇÃO TAPA-BURACO NO CONJUNTO ITATIUNGA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1406/2021 – SOLICITO DO SENHOR PREFEITO NABOR WANDERLEY, EXPLICAÇÕES PARA A PARALIZAÇÃO

NAS OBRAS DO CALÇAMENTO DO CONJUNTO GERALDO CARVALHO.  
Autor: Vereador Josmá Oliveira. CORRESPONDÊNCIAS: "CORPO DE BOMBEIRO MILITAR. 3º COMANDO REGIONAL BOMBEIRO MILITAR. 4º BATALHÃO DE BOMBEIROS MILITAR. CENTRO DE ATIVIDADES TÉCNICAS-CAT. Ofício nº 015/2021 – CAT/4º BBM. Patos-PB, 22 de julho 2021. A Exm<sup>a</sup>. Senhora Valtide Paulino Santos – VEREADORA - Presidente da Câmara Municipal de Patos-PB. Assunto: RESPOSTA AO OFÍCIO Nº 191/2021. Em resposta ao ofício nº 191/2021, datado de 14 de abril de 2021, onde consta o Requerimento nº 614/2021, no qual solicita Laudo Técnico de Análise para funcionamento de todos os postos de combustíveis no município de Patos-PB, informo que o Sistema Bravo utilizado neste Centro de Atividades Técnicas não disponibiliza a possibilidade de pesquisa dos processos utilizando a natureza de ocupação, apenas através do número do protocolo, do CNPJ e da Razão Social. Portanto, solicito que nos seja encaminhado à relação dos postos de combustíveis constando Razão Social e CNPJ para que possamos consultar e fornecer as informações almejadas. Respeitosamente, RICARDO ALLAN DOS SANTOS SILVA CAP QOBM - Chefe e Vistoriador do CAT/4º BBM." "PREFEITURA DE PATOS. NOVO JEITO DE GOVERNAR. Oficio de nº 368/2021 – SEINFRA. Patos, 27 de julho de 2021. À Senhora, VALTIDE PAULINO SANTOS - Presidente da Câmara Municipal de Patos. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Assunto: Resposta aos Ofícios 395/2021, 705/2021, 717/2021 – SCM. Encaminhamos a Vossa Excelência o posicionamento referente aos requerimentos atribuídos à Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo – SEINFRA, que constam nos ofícios abaixo: 1. Oficio 395/2021: Requerimento nº 1302/2021 e 1303/2021: elaborar Projetos para futuras liberações de Recursos Federais; 2. Oficio 705/2021: Requerimento nº 1309/2021: encaminhado para o setor de licitações para que sejam tomadas as devidas providências; Requerimento nº 1311/2021 e 1313/2021: elaborar projeto para futuras liberações de Recursos federais; 3. Oficio 717/2021: Requerimentos nº 1321, 1322, 1327 e 1328/2021: elaborar projeto para futuras liberações de Recursos Federais; Atenciosamente, José Marcone da Costa - Secretário de Infraestrutura e Urbanismo." "PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA. Oficio nº 165/2021. Patos, 27 de julho de 2021. Ao Senhor José Gonçalves da Silva Filho - Vereador da Câmara Municipal de Patos-PB. Referência: Resposta ao Ofício 400/2021 – SCM. Ilmº, Com os cumprimentos iniciais venho por meio deste ENCAMINHAR resposta ao ofício 400/2021-SCM, referente ao requerimento nº 1315 de autoria do Vereador José Gonçalves da Silva Filho, segue a relação das 13 máquinas/caminhões a disposição da Secretaria Municipal de Agricultura. 01 – Patrol (Motoniveladora) 120K, 01 – Enchedeira H1 740/90 Hyundai, 01 – Retroescadeira 416E, 02 – Trator New Holland PC600, 01 – Trator Valtra HL 900, 01 – Caminhão Pipa Internacional Amarelo 12.000 Litros – PAC, 01 – Caminhão Pipa 8000 litros Mercedes Benz 1214, 01 – Caminhão Caçamba Internacional – PAC, 03 – Grades de Corte de Terra, 01 – Motsclap, Trator de Esteira 16K. Atenciosamente, Severino Fernandes Filho - Secretário Municipal de Agricultura." Com a palavra, a Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Saúdo todos da Mesa, demais pares e todo povo de Patos que nos acompanham pelas redes sociais. Presidente, eu gostaria de relatar aqui que hoje não é um bom dia, não é uma boa noite, porque a cidade de Patos perdeu mais um grande cidadão patoense, que é o Senhor Veridiano Vieira, do São Sebastião. Muito conhecido também pela vereadora Fatinha. Eu tinha protocolado um requerimento de voto de pesar, mas eu me sinto satisfeito com a colocação da Vereadora Fatinha, e já peço a ela pra subscrever esse requerimento. O Senhor Verediano trabalhou várias décadas nos Correios, gente de grandeza imensurável, e aqui eu externo meus votos de pesar aos seus filhos Marcelo e Moisés, que são gente boa. Seu Verediano, um homem muito honesto, sempre feliz, brincalhão, carismático. Ele também é padrinho de um funcionário meu, o Diego, gente boa demais, um menino muito bem educado. Seu Verediano sempre esteve fazendo a função mesmo de padrinho, que é o segundo pai, orientando, participando da educação".

do seu afilhado. Fica aqui o meu respeito, as minhas condolências aos familiares. Eu não tenho nem como medir o tamanho dessa perda para o povo de Patos, uma pessoa que prestou grandes serviços a cidade de Patos, o senhor Verediano, uma pessoa de muito respeito, muito participativo na política também, comentando e cobrando. Portanto, fica aqui o meu voto de pesar, lamentação e respeito a todos os seus familiares e amigos. Que Deus conforte a alma de todos. Nessa hora a gente só tem que se agarrar a Deus. Mais uma vítima dessa doença desgraçada lá da China. Senhores, eu apresentei aqui vários requerimentos, dentre eles eu gostaria de destacar: queria ver as informações que justificam as paralisações das obras do calçamento Geraldo Carvalho. Fui procurado por moradores, e a gente tem que justificar pra os moradores porque foi paralisado, porque isso é dinheiro do povo, e a gente está em cima. Outra questão também é a buraqueira lá no Conjunto Itatiunga, os moradores vem reclamando muito, é bom, Prefeito, também ir no Conjunto Itatiunga depois das eleições, não é bom ir só nas eleições não. Quando a gente vai depois das eleições a gente demonstra compromisso com povo. Solicito também do Senhor Secretário Marcone uma atenção especial para uma galeria que tem próximo ao CEREST, que essa galeria está dando retorno, Senhor Marcone, pra dentro das casas dos cidadãos. E os cidadãos tem questionado e pedido pra ligar essa galeria na galeria da Rua Irineu Joffily, porque essa galeria desce pelas Elias Ásfora e tem um problema lá, de vazão. Segundo os moradores, se ela for ligada na outra galeria, que é próxima da Irineu Joffily vai resolver o problema. E hoje um destaque importante, eu chamo aqui a atenção de todos, e também de todos que acompanham a sessão pelas redes sociais, eu vou encaminhar aqui um documento pra o Vereador Jamerson, eu peço até que ele dê um lida na data desse protocolo. Senhores, primeiramente eu gostaria de iniciar sugerindo ao Secretário de Administração Pública, que por enquanto não assine o contrato da concessão de zona azul, porque nós estamos tendo um problema com essa questão da licitação da zona azul aqui na cidade de Patos. Eu tinha detectado esse problema. Vereador Jamerson, o senhor recebeu o documento? O que é que acontece? Temos um problema aqui nessa licitação, mais uma vez a falta de transparência pública. Eu protocolei na Secretaria de Administração a solicitação, através da Lei de Informação, solicitando todos os documentos das empresas que participaram dessa licitação, tanto das empresas que foram habilitadas e das empresas que foram desabilitadas. E eu não recebi as documentações. Vereador Jamerson abriu o documento? Viu que tem no protocolo uma data, leia pra gente, por favor. O Vereador **Jamerson Ferreira** disse: "Recebido em dois de junho de dois mil e vinte um." O Orador prosseguiu: "Obrigado, Vereador. Essa data está errada. Não foi no dia 02/06, foi no dia 02/07. Eu não vou me utilizar da má fé, porque eu tenho que defender as coisas certas. Mas foi no dia 02/07, a menina lá deve ter se equivocado e botado dia 02/06. Mas de toda via isso está errado, está descumprindo a Lei, foi protocolado no dia 02/07, e eu não recebi a documentação. Eu deveria ter recebido até o dia vinte e dois. São vinte e dois dias que a Lei de Acesso a Informação dá de prazo para quem foi solicitado prestar contas de tais informações, tornar pública. Eu não fui empossado dessas documentações. Senhores, eu tenho aqui um dossier de várias páginas. Eu não recebi a documentação, eu fui atrás das coisas, são várias páginas da Empresa Rizzo Park Mobile S.A. Essa empresa, que foi homologada como vencedora da licitação e publicada no Diário Oficial do Município no dia vinte e um, ela possui uma impossibilidade jurídica de participar de licitações, de fechar convênios. A negativa de informações por parte da Secretaria de Administração, impossibilitou a minha análise mais detalhada. Eu um dossier, com vários documentos, links de questão de justiça, onde em alguns estados essa empresa tem restrições para participar de licitações de tal escopo, enfim. A minha sugestão ao Senhor Secretário é que na próxima semana, no dia sete ou oito, que vai homologar isso, não homologue. Que ele me passe as informações que eu solicitei para que eu possa saber por que as outras empresas foram inabilitadas, e por que essa empresa ganhou, e se essa empresa não tem nenhum tipo de restrição para participar de licitação pública. Eu não estou afirmando nada, eu estou tomando medidas de precaução para que aqui na cidade de Patos não possa acontecer algo de errado em relação a isso, porque nós estamos falando aqui de um prazo de cento e vinte meses, dez

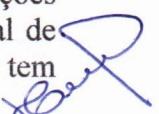


anos de concessão. Então nós temos que analisar com cuidado pra saber como é isso, e se essa empresa não tem nenhum tipo de irregularidade. Eu gostaria muito de ter vindo aqui hoje com as informações que eu tinha solicitado, através da Lei de Acesso a Informação, que era para ter sido entregue a mim, e eu chegar aqui e dizer: Está bacana, correu tudo direitinho. Mas eu não posso dizer isso hoje, porque as informações não foram repassadas para mim. Mais uma vez eu faço solicitação de informação, e a gente tem essa negativa de informação. Como eu não perco tempo, eu não aceito falta de respeito com o Poder Legislativo, eu já acionei o TCE, o Ministério Público, simultaneamente, e mandei todo esse dossiê da Empresa Rizzo. Parece que é um grupo empresarial, que eu não sei se tem coisa errada ou não, só sei que os documentos que eu tenho aqui, as consultas que eu fiz empresas desse grupo tem restrição de participar de licitação. Eu quero que as coisas aconteçam aqui na cidade de Patos com transparência. ‘Josmá, por que você foi atrás?’ Porque eu pedi as informações na Secretaria de Administração, e as informações não foram repassadas. Eu não sei que problema é esse aqui na cidade de Patos, que quando um parlamentar solicita uma informação, fica essa burocracia toda para repassar essa informação. Eu não sei o que querem esconder. Querem esconder alguma coisa? E a gente quando não recebe a informação fica com uma pulguinha atrás da orelha. Aí eu vou atrás das coisas, a gente vai olhando, e aparecem essas restrições, um monte de coisa, e lá vai a gente atrás. Se tivessem dado as informações tudo direitinho, nós não estaríamos aqui com essas dúvidas, colando em cheque essa licitação. Eu conversei hoje à tarde com o Secretário, eu disse: Secretário, por que a Lei de Acesso à Informação foi descumprida? ‘Não, Vereador, é que eu só ia passar para o senhor quando todo o contrato fosse assinado’. Mas eu pedi as informações da licitação, eu quero as informações da licitação. ‘Mas parte das informações da licitação está no Diário’. Não, Secretário, eu não quero saber disso, eu quero saber das informações que eu pedi por escrito, de acordo com a Lei de Acesso à Informação. Eu acho que essas desculpas não pegam bem. Eu tenho pedido informações ao Senhor Marcone, por exemplo, e ele tem me mandado com quatro ou cinco dias. Eu sano as dúvidas, resolve o problema, e não tem nada o que se questionar. Aí eu questiono: será que existe alguma coisa errada nessa licitação, que não quiseram me passar os contratos, os documentos? Por que foi desabilitada a outra empresa? Salvo engano uma empresa de Fortaleza, eu estou coletando informação também. Por que a Secretaria de Administração Pública tenta dificultar o trabalho do Poder Legislativo? Eu fico preocupado com isso. Fica aqui o alerta. E a minha sugestão é que não homologuem essa licitação antes das dúvidas serem sanadas, pra depois não ter que desfazer. Fica aqui, só para vocês terem ideia, tem aqui um documento também da Cornélio Procópio, uma empresa desse grupo, parece que é um aglomerado de empresas está no Ministério Público do Paraná. Lá no Paraná existe um procedimento investigatório criminal aceito pelo Juiz de Direito Ernani Scala Marchini sobre esse grupo empresarial. E a gente quer sanar essas dúvidas, se essa empresa, de fato, pertence a esse grupo que tem essas restrições; se teve alguma pedalada nessa licitação. Senhores, por hoje é isso. Em breve eu estarei trazendo outros assuntos relacionados a STTRANS, que esse aqui é fichinha próximo dos outros. E fica aqui esse alerta em cobrança da transparência pública aqui na cidade de Patos, porque para entregar uma mina de ouro, de vários milhões de reais, de dez anos, a gente tem que apurar direitinho. Muito obrigado, Presidente. Deus, Pátria e Família!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador **José Gonçalves da Silva Filho**. “Boa noite a todos os companheiros e companheiras, ao povo de Patos, a toda imprensa, aos trabalhadores e trabalhadoras. Em nome da Presidente Tide, eu quero saudar a todos os pares desta Casa. Dizer que é com satisfação que eu vejo a Câmara Municipal discutindo os grandes temas, as questões micro, mas também macro, aqui, no nosso município. Hoje eu trago novamente a discussão sobre os animais de rua. Logo cedo, ao abrir o portão, eu me deparei com um cachorro morto na minha calçada, inclusive, um dos que eu alimentava todos os dias. Eu alimento os gatos, e os cachorros já ficam por ali, esperando também a alimentação. E a cena triste foi justamente essa na manhã de hoje. E não tenha dúvida que esse animal ele foi envenenado. Pela idade, pelo perfil não

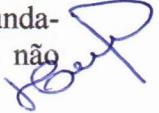


tem outra alternativa a não ser essa, e ele não sofreu acidente. Então, veja bem, até quando os animais de rua continuarão doentes, com fome, com sede e sendo envenenados aqui em Patos? Isso é um tema que eu estou trazendo aqui pra gente fazer essa luta, os dezesseis vereadores, a Câmara Municipal, e exigir do poder público municipal uma solução definitiva, porque nós precisamos aqui em Patos, não tenha dúvida, de um hospital veterinário municipal. Eu sei que não é fácil, especialmente nesse momento que estamos vivendo, mas o que se precisa no dia a dia? Precisa-se de consultas junto a veterinário, precisa-se de vacinas, precisa-se de exames, precisa-se de internação desses animais, precisa-se de cirurgias, precisa-se de uma UTI. E, com certeza, já tem pessoas dizendo: ‘não tem nem pra humanos, imagine para os animais?’ Precisa-se de identificação desses animais, e precisa-se de castração pra reduzir a população. Então todos esses serviços deveriam ser prestados as pessoas de baixa renda, e esses animais sem donos. Pra se ter uma ideia, nós estamos com uma população que aumenta assustadoramente. No Brasil, nesses últimos anos, o aumento de cães e gatos foi de mais de 17% (dezessete por cento). Aqui em Patos é um aumento considerável. O Brasil, hoje, é o segundo maior país em número de animais, só perde pra os Estados Unidos. Então nós estamos vivendo essa situação lamentável. Nós temos um canil, que aquilo não é canil, é um depósito de animais. O centro de zoonoses, que deve funcionar pra identificar e tratar as doenças, não é também um depósito de animais; chega dinheiro, é devolvido dinheiro, e não é construído. Não temos abrigo pra esses animais, e a situação que está sendo encontrada por ‘algumas pessoas’, porque eu acho que esse dinheiro que esse monstro está gastando, comprando veneno, deveria comprar ração para esses animais. Você olha assim, gente, é tão difícil pedir comida sem dizer uma só palavra, é o olhar do cachorro, do gatinho, que fica ali te observando, pedindo socorro. E, infelizmente, a gente contribui de alguma forma, mas fica impossível, porque isso é uma questão de saúde pública, e tem que ser, acima de tudo, assumida pelo município de Patos. Não se justifica, porque nem a castração a gente está observando. E eu acho que o primeiro passo da castração é justamente começar pelos bairros, pelos animais de rua, que não só tem aqui na zona urbana de Patos, mas no Distrito Santa Gertrudes e também na zona rural. É essa situação que a gente presencia, não é uma ação nossa individual que vai resolver, mas uma ação coletiva, é uma questão de saúde pública que deve ser assumida pela Prefeitura Municipal de Patos. Então, na noite de hoje, eu estou trazendo essa discussão e já pedindo o apoio de todos os vereadores e vereadoras pra essa nossa luta. A segunda questão é em relação a ENERGISA. Primeiro, a Câmara Municipal de Patos está tendo com uma postura exemplar, os dezessete vereadores e vereadoras, e eu gosto de ver essa discussão nesse ritmo. Eu acho que a Câmara assumiu essa luta, e quando a gente assume uma luta, avança. E essa questão da ENERGISA, essa mudança que ela está propondo, além de ser ilegal, ela é imoral, ela fere o Código de Defesa do Consumidor. A ENERGISA não sabe o número de famílias de baixa renda em Patos, a Secretaria de Desenvolvimento Social estava lá e confirmou, dezoito mil e trezentas pessoas. A ENERGISA não conhece outra coisa, a não ser buscar o lucro em detrimento do sofrimento, da morte, da fome e da miséria, que está vivendo a maioria do povo brasileiro. A ENERGISA notificou cinco mil e cem consumidores dando um prazo de trinta dias pra trocarem os medidores, tirar de dentro de casa, mesmo ele funcionando, pra parte externa, gastando, em média, mil e trezentos reais. Consumidores, que muitos enfrentam a dificuldade até pra pagar a própria conta da energia, famílias que tem dificuldades pra comprar alimento. E o que nos preocupa é que, enquanto a Câmara Municipal tem uma posição avançada em defesa dos consumidores e consumidoras, a gente ver uma certa fraqueza, fragilidade, inércia do PROCON Municipal. Eu perguntei numa reunião, no Water Play, tem divergências nessa Resolução 414/2010 pra o Código de Defesa do Consumidor? ‘Tem’. E o que é que está faltando pra o PROCON entrar com uma ação na justiça? ‘É porque a gente está analisando’. Não tem que analisar, são advogados e advogadas que tratam no dia a dia da defesa do consumidor, então não tem o que está negociando com ENERGISA. Aí vem colocar uma matéria: ‘Nós conseguimos numa reunião com os Procons municipais e o PROCON Estadual adiar até o dia trinta de agosto’. Não tem adiamento não, tem é

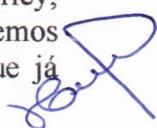
que acabar com isso, a ENERGISA não pode estar cobrando isso dos consumidores e consumidoras, nós temos que impedir que isso aconteça. Essa é a posição. Eu estou aqui, enquanto vereador, exigindo, não é pedindo não, do PROCON Municipal que entre imediatamente com essa ação pra suspender esse abuso da ENERGISA aqui no município de Patos. Esse é o papel do PROCON, de ficar ao lado do consumidor, da consumidora, e não ficar ao lado da empresa. E é isso que eu tenho observado. Então nós não precisamos de materiazinhas em portais, em jornais não, nós precisamos de uma solução. E, hoje, o povo de Patos pode ter a certeza de uma coisa, que não tem nenhum vereador, nem vereadora na Câmara Municipal de Patos que esteja vacilando, a posição é essa, pra resolver. E é por isso que eu já estou aqui colocando essa minha opinião, acho que o PROCON deveria ter sido o primeiro a entrar com a ação, porque tem um poder importante, é um PROCON, que defende os direitos dos consumidores. Então esse abuso por parte da ENERGISA não pode continuar, é por isso que eu trago esse segundo ponto na discussão de hoje. Mais, companheiros e companheiras, eu quero aqui também falar sobre os servidores públicos, noventa anos da Filarmônica Vinte e Seis de Julho. Eu apresentei um requerimento de voto de aplauso, que foi aprovado por todos. O Vereador Jamerson apresentou um Projeto, tornando patrimônio imaterial da Filarmônica 26 de Julho, mas falta uma questão importante, além disso, do voto de aplauso e do patrimônio imaterial, que é justamente as condições de trabalho e de salários dos músicos de Patos. Ora, nós temos uma banda de música que é chamada pra todo canto, aplaudida em todo canto, agora quando vamos pra o salário desses músicos, é uma miséria. O músico hoje, em Patos, ganha mil e cem reais e uma insalubridade de vinte por cento, depois de um laudo que foi feito pelo engenheiro do trabalho, contratado pelo SINFEMP. E tem mais, o quinquênio, e não recebe mais nada. Nem o maestro, que tem uma gratificação assegurada pela Lei Complementar 003/2017, de mil reais, ele está recendo essa gratificação. Ou seja, nós podemos dizer que o maestro está trabalhando por amor. Podemos dizer que os músicos de Patos estão trabalhando por amor, porque o salário é uma miséria, é uma vergonha, pra uma banda que é chamada pra tocadas aqui no município de Patos, sem ser na esfera municipal, até pra particulares. Inauguração de uma loja, chama a banda. Amigos do Prefeito, de outros municípios, chama a banda, e a banda vai pra outros municípios, o que garante, muitas vezes, o transporte e uma alimentação. Mas esses músicos eles tem que ganhar por tocadas também. As tocadas que são feitas em Patos, que não seja na esfera municipal, seja particular, garantir uma valor de cem reais; as tocadas em outros municípios, pra inaugurar obras de prefeitos, amigos do de Patos, cobrar duzentos reais pra cada músico. Então, a gente tem que trazer essa discussão aqui pra dentro da Câmara, e também pedir ao Prefeito Nabor Wanderley que encaminhe um Projeto de Lei pra Câmara, assegurando um Plano de Cargo Carreiras e Salários aos músicos de nossa cidade. Porque, como eu disse anteriormente, aplauso é muito bom, você se sente bem, agora você tem que ter também um salário digno, porque não tem sentido um músico, hoje, em Patos está ganhando mil e cem reais, um salário mínimo, ter uma insalubridade de vinte por cento, o quinquênio, e nada mais. E nem o maestro recebe o mil reais, e tem a Lei Complementar 003/2017. Outro ponto, companheiros, é em relação ao lançamento da Campanha Salarial/2021 dos Sindicatos de Patos. Vai ser o lançamento unificado da Campanha Salarial/2021 aqui em Patos, dia quatro de agosto, de quarta feira há oito dias, com toda a representação sindical: o SINFEMP, o SINDACSE, o SINDODONTO e outros sindicatos que tem filiados aqui em nosso município. Estaremos paralisando as nossas atividades, mantendo os serviços essenciais: UPA, PA Maria Marques, SAMU, que vão funcionar cem por cento; e os outros serviços mantêm os trinta por cento, de acordo com o que determina Lei, não vai também prejudicar vacinação de maneira nenhuma, essas equipes continuam trabalhando normalmente. E o lançamento dessa Campanha Salarial vai ser importante, e aqui nós já vamos passar também, mais uma vez, a pauta pra o Prefeito Nabor Wanderley, porque, aqui, nem pagamento de um terço de férias está sendo feito pela gestão municipal, seis anos de salários e gratificações congeladas, a exemplo dos músicos. Então, dia quatro de agosto é o dia municipal de paralisação de todos os servidores e servidoras da Campanha Salarial/2021, que tem



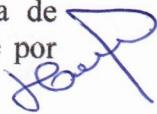
como tema: ‘Servidores Unidos Direitos Garantidos’. Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes**: “Senhores Vereadores, a quem eu saúdo a todos no nome da nossa Presidente Tide Eduardo, senhores funcionários, imprensa da Casa, internautas que nos assistem neste momento, boa noite a todos. Nesta noite eu trago para esta Casa dois votos de pesar. Um voto de pesar é à família de Doutor Luciano Fontes, um neurologista bem conceituado na cidade de Patos, que faleceu sábado, aqui em Patos, na sua residência. Aqui eu trago o meu voto de pesar, os meus sentimentos a toda família de Doutor Luciano, à sua esposa Maria José, a seus filhos: Luana, Larissa e Luciano. Foi um médico e fez história na cidade de Patos, no SUS, na sua clínica particular. Um médico que sempre estava trabalhando em benefício da saúde dos patoenses e região. Então aqui eu quero registrar o meu voto de pesar, juntamente com todos os Vereadores da Câmara Municipal. Quero também transmitir meu voto de pesar à família do Senhor Veridiano, uma pessoa muito bem quista aqui no Bairro de São Sebastião, onde eu o conhecia por Dedé dos Correios, esposo da minha amiga. Onde trabalhei minha vida toda de professora com a sua esposa Maria do Socorro, conhecida como Cocóta. A gente trabalhou no Instituto São José durante vários anos. Aos seus filhos, Moisés e Marcelo, a toda família de Dedé dos Correios, os meus sentimentos, de toda a minha família e de toda a Câmara Municipal de Patos. Hoje o São Sebastião está de luto, e não só o São Sebastião, mas toda a cidade de Patos, pelo relevante serviço que Dedé prestou à nossa cidade como carteiro, como funcionário dos Correios. Ele estava aposentado atualmente, mas serviu muito a população da nossa cidade. Então, Socorro, Moisés, Marcelo, parentes e amigos, recebam o nosso abraço, recebam o nosso conforto, e que Deus coloque Dedé num bom lugar, e, com certeza, ele já está. Aqui também eu trago, nesta noite, um Projeto Amigos da Natureza, e quero pedir a todos os vereadores o voto para aprovar esse Projeto, que vai incentivar muito a preservação da natureza, e também a participação de voluntários no plantio de árvores na nossa cidade, nas praças, nos canteiros. E a finalidade desse Projeto também é incentivar os idosos a participarem voluntariamente desse Projeto, o que evita o isolamento social dos idosos. Então eu tenho certeza que, quando passar essa pandemia, esse Projeto será posto em prática. Eu vou mandar até a Secretaria do Meio Ambiente, e vou pedir também ajuda da Secretaria para que a gente possa colocar esse Projeto para funcionar na cidade de Patos. Patos é uma cidade muito quente, de pouca chuva, então é importante. E nós, cada um, possamos fazer a nossa parte para valorizar mais o clima da nossa cidade, e é através de plantas, é através do Projeto ‘amigo da natureza’. Então, Presidente, aqui também, nesta noite, eu vou agradecer, porque a gente pede, mas a gente também agradece. Eu solicitei ao Senhor Elucinaldo, Superintendente da STTRANS, a sinalização vertical e horizontal de uma parte do nosso bairro, e ele nos atendeu. Então aqui eu agradeço a equipe da STTRANS, juntamente com o Superintendente Elucinaldo, por ter atendido a nossa solicitação. Na verdade, uma solicitação por requerimentos.” Em aparte, o Vereador **Italo Gomes** solicitou: “Vereadora, eu gostaria de solicitar da senhora para subscrever o seu voto de pesar em virtude do falecimento de Dedé, porque quem conhece Dedé, e nós que residimos, moramos, por muitos anos, no Bairro São Sebastião, sabemos da história desse grande homem, e sabemos o que Dedé fez em prol de Patos, principalmente em prol do São Sebastião e dos moradores que aí moram até hoje. A história do São Sebastião não tem como ser contada sem falar em Dedé. E eu tive a honra de na minha primeira eleição contar com o apoio de Dedé, que votou em mim. E saber que a senhora apresentou esse voto de pesar é algo que me engrandece, é algo que me deixa extremamente feliz, porque eu não tive tempo de protocolar, e gostaria de pedir a senhora para subscrever o seu voto de pesar e enviarmos para a família as condolências da Câmara Municipal de Patos, Vereadora.” Com a palavra, a Oradora prosseguiu com o seu pronunciamento: “Com todo prazer, Vereador. Presidente, aqui também, nesta noite, vou falar a respeito um pouco do problema da ENERGISA. Ora, nós participamos da reunião, ontem, onde a gente viu que não avançou quase nada sobre o assunto, que os dois responsáveis que, segunda-feira, estiveram na reunião remota com a Câmara, prometeram que vinham, e não



vieram, mandaram outro representante. Então a gente não ficou satisfeito, eu mesma não fiquei, porque era para eles terem vindo, porque eles pediram a oportunidade, disseram que estariam presentes, viriam até dormir na cidade de Patos, e não apareceram. Então, Presidente, aqui parabenizo cada vereador desta Casa pelo empenho, pela luta que nós estamos com a ENERGISA. Cada um está satisfeito com o empenho de um e do outro, por estar nessa causa; uma causa justa do povo de Patos, dos consumidores que estão sendo violentados, praticamente, num tempo de pandemia, com essa ação da ENERGISA. Então eu tenho certeza de que toda a Câmara Municipal de Patos está na luta para suspender essa ação da ENERGISA, de obrigar os moradores a arcarem com uma despesa, que não tem condições na época que nós estamos. Eles trouxeram uma ideia de que o pessoal que está no CAD Único iam ser retirados, e não iam mais fazer mais esse serviço, não ia ter mais essa despesa. Se eles alegam que isso eles estão necessitando de fazer urgente, para a segurança do morador, para que tenha acesso a leitura, e se eles vão tirar o pessoal de baixa renda e vai ficar só o restante, e a segurança desse povo de baixa renda vai ficar onde? Então a ENERGISA vai arcar com a despesa do baixa renda para fazer serviço na casa de cada um? Quer dizer, é uma história, uma conversa, vem com uma proposta, e depois vem com outra, então eu acredito que eles estão querendo enrolar. Mas eu tenho certeza que eles podem enrolar outra cidade, mas a cidade de Patos, diante da Câmara Municipal de Patos que hoje nós temos, eu tenho certeza que eles não vão enrolar a cidade de Patos, não vão enrolar os consumidores, pois os vereadores estão atentos, estão na luta. E vamos continuar a luta. Eu tenho certeza de que cada um está com o compromisso de falar por essas pessoas que foram, de repente, ameaçadas até de cortar o fornecimento da energia. Então eu fico contente com os meus colegas, de estarmos todos reunidos numa luta em prol da cidade. Uma empresa riquíssima, uma potência grande, mas nós dezessete vereadores, nós temos mais força, porque nós estamos com o povo, e é com o povo continuar lutando, tanto contra a ENERGISA, quanto qualquer outra coisa que venha prejudicar a nossa cidade.” Em aparte, a Vereadora **Cicera Bezerra** solicitou: “Vereadora Fatinha, eu queria subscrever o requerimento de seu Dedé, que é meu vizinho.” A Oradora respondeu: “Certo, Fofa, com todo prazer. É seu vizinho mesmo, mora bem pertinho. Você conhece a família de Dedé. Então, Vereadores, eu estou orgulhosa da Câmara Municipal de Patos, em está unida por uma causa que vai beneficiar todos os consumidores que estão prejudicados por essa decisão de uma empresa que só quer lucro. E o povo aí se preocupa em gastar, se preocupa em fazer o serviço, toma emprestado, faça das tripas coração, mas tem que fazer o serviço. Então eu acredito na força da Câmara, eu acredito na força do povo, e nós não vamos nos calar, e vamos sim continuar a luta, porque tem mulheres e homens que sabem lutar por uma causa justa para a cidade de Patos. Então, Presidente, eu aqui encerro as minhas palavras dizendo que estou orgulhosa pela ação da Câmara, pela união que nós estamos tendo numa luta contra uma empresa do tamanho que é a ENERGISA. Vamos ver o resultado, eu acredito que o resultado vem para beneficiar a cidade e os consumidores da ENERGISA. Vamos à luta, que a gente só consegue uma vitória se a gente for forte e lutar.” Em aparte, o Vereador **Marco César** solicitou: “Vereadora Fatinha, eu queria também subscrever, se a senhora autorizar, o requerimento de Dedé. A Oradora respondeu: “Certo. Tanto o de Dedé, como o de Doutor Luciano podem ficar à vontade, quem quiser subscrever, pode subscrever, são duas pessoas que merecem o nosso voto de pesar à família. Estamos ao lado da família, nesse momento de dor, de sofrimento, mas que Deus vai conceder a todos os familiares o conforto nesse momento. Obrigada, Presidente. Boa noite a todos. E parabéns à Câmara Municipal de Patos!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Willami Alves de Lucena**: “Boa noite a todos, aos pares da Casa. Em nome da população de Patos queria também dar um boa noite a todos os seguidores, jornalistas que nos acompanham. E dizer às Vossas Excelências que me preocupo bastante com a saúde. E queria dizer, desde já, que o Secretário de Saúde Leônidas, junto com o Prefeito Nabor Wanderley, comece a se preocupar um pouco mais com a saúde, que diante de situações que vemos as unidades de saúde fechadas, interditadas, comece a colocar em prática o que já

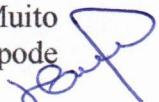


colocaram um dia em governos do Prefeito Nabor. Que comece a trazer o atendimento noturno em algumas unidades de saúde, comece a colocar um atendimento noturno um dia no Bivar, outro no São Sebastião, outro no Jatobá, outro no Distrito de Santa Gertrudes e, assim, sucessivamente. Faça isso com três unidades de saúde. As esquipes estão paradas? Então comece a girar essa saúde noturna, esse atendimento noturno, para pessoas que realmente não tem como ir pela manhã à unidade de saúde. Esse é um ponto. Eu vi que teve o anúncio da reestruturação do ‘Patos para frente’, que traga nesse programa o atendimento oftalmológico. Patos há anos tem essa necessidade. Então, seguindo com o cuidado dessa saúde, queria parabenizar. Tive a oportunidade, hoje, de acompanhar a entrega de dez capacetes Elmos, doados pelo SESI, pelo FIEP Paraíba, à Secretaria Municipal de Saúde, à Prefeitura de Patos. Capacete esses que reduzem até sessenta por cento as chances de progressão da doença do Covid, que o paciente vá utilizar uma UTI, as chances deles serem entubados. Então queria aqui agradecer, em nome da população patoense, em nome das cidades circunvizinhas a ação da FIEP. Quero também dividir a alegria, porque foi a Câmara Municipal de Patos que fez com que essa lei fosse aprovada, a Lei 5.578, de nossa autoria, que obriga as unidades bancárias, os bancos, situados na cidade de Patos a fazerem a prova de vida por vídeo conferência. Foi um Projeto que veio para essa Casa, e foi votado pelas Vossas Excelências, e que o Prefeito sancionou, então queria agradecer aqui a todos os pares da Casa. Dizer que essa foi uma Lei não do Vereador Willa, mas sim da Câmara de Vereadores, porque foi através da necessidade do patoense, vista por cada parlamentar, que se votou a favor dessa Lei. Então queria parabenizar a Câmara de Vereadores pela aprovação dessa Lei, que é de nossa autoria, mas com participação de todos. Isso são os tópicos que eu queria passar aqui para falar. Dizer, Fatinha, que a Câmara Municipal de Patos está nessa briga com a ENERGISA. Uma briga que Vossa Excelência começou, e que nos abraçamos, e que digamos aos patoenses: ‘a Câmara Municipal de Patos está com o povo, e não com a ENERGISA’. Obrigado a todos e uma boa noite.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite, Senhora Presidente, ao passo que saúdo os demais colegas vereadores. Saudar em nome do colega Vereador Ramon Pantera, os colegas vereadores, saudar toda a imprensa, meus senhores, minhas senhoras e o público que nos acompanha. Dizer que você também pode acompanhar as sessões da Câmara Municipal pelo YouTube. Agora acompanhava a sessão pelo YouTube, o áudio muito bom, a imagem do mesmo modo, e é importante que você que está nos assistindo, copie esse link e cole no grupo da sua família, cole no grupo da igreja, no grupo que você estiver, fiscalize o vereador que você trouxe para cá, o que você não votou, se você vai votar nele ou se você vai escoiher, talvez, alguns que estejam aqui, representando a população, dezessete vereadores trabalhando pela cidade. Aí você faz o seu devido juízo de valor. Acompanhe, é muito importante. Às vezes, eu escuto as ligações das rádios, às vezes, eu escuto a opinião de alguém sobre a Câmara de pessoas que não conhecem, não sabem o que é o trabalho do vereador, os Projetos que nós aprovamos, como me antecedeu o Vereador Willa da Farmácia, falando do Projeto de lei; como antes do Willa falou a Vereadora Fatinha da importância da Câmara, trazido pelo José Gonçalves, lá atrás pelo Vereador Josmá Oliveira, nessa linha tênue do tempo, assim falando. Então é importante acompanhar o trabalho do vereador, e com propriedade você faz a crítica, ou o elogio. Vou começar, em parte, pelo que disse o Vereador Josmá Oliveira. A empresa Rizzo Park, que, teoricamente, está licitada, que agora há uma suspeita sobre a empresa, ela, Vereador Emano, vai ficar com 15,63% (quinze, vírgula sessenta e três por cento), se seguir licitada, do que for arrecadado. Vocês lembram bem do que foi dito o próprio Superintendente da STTRANS, os estudos e o que está no edital, é da bagatela de em torno de duzentos e trinta a duzentos mil reais mensais. A Prefeitura, Vereador Nandinho, vai ficar com 15% (quinze por cento), isso aqui foi o Projeto que a Câmara aprovou. Eu tive o primeiro entendimento, e votei contra em seguida, por entender que não daria esse cheque em branco. Então, preste atenção, você que está em casa acompanhando. Esta Câmara aqui aprovou que a empresa vai arrecadar certa de duzentos e trinta mil reais, por mês, vai deixar, acredite se quiser, 15% (quinze por cento).

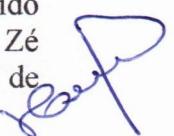


cento) para a Prefeitura, não é bom? É excelente. Não é bacana? Para empresa, porque para a Prefeitura não é. A gente poderia estudar uma forma da Prefeitura pegar esse dinheiro, dinheiro que é uso do nosso solo, e esse dinheiro indo para a STTRANS daria como a gente resolver muita coisa, daria pra gente doar coletes para os mototaxistas, dentro do padrão, que um dia desses mandou o Procurador, quando a discussão do Vereador Marco César. Aquele colete, um capacete, todo ano, para os mototaxistas, suspender a cobrança dos alvarás. Esse dinheiro daria para fazer isso, mas esse dinheiro vai para Pirassununga, que é esse CNPJ da empresa. Ele não fica em Patos. Sabe quanto ficará em Patos, se a empresa operar? Ficará algo em torno de trinta mil reais. Nós poderíamos ter sabe quanto por mês? Tirado, extraído a operação, que eu pedi a alguém que mora em São Paulo e que trabalha na área, fazer a operação toda? Custaria cinquenta mil. A Prefeitura ficaria com cento e oitenta mil reais mensais. O dinheiro da sinalização, comprar um caminhão para sinalização, mas a Câmara não quis. A Câmara, em sua grande parte, achou melhor: ‘toma o dinheiro de Patos’. Por falar em dinheiro que voa, deixa eu chamar a atenção, no ano passado, no mês de maio, você que está nos acompanhando pelo Facebook da Câmara, a Prefeitura pagava de coleta de lixo, trezentos e oitenta mil reais. Não achando pouco, vamos que tem a correção para quatrocentos mil, que já é discrepante, aumentou para quinhentos e vinte e seis mil reais. Eu acho que se Vossas Excelências lembrarem do juramento que fizemos, era fiscalizar o erário público. Esse é o papel do vereador. Nós, senhores e senhoras, que estão nos acompanhando aqui pelo Facebook, esse é o nosso papel, de fiscalizar. Sabe para quanto aumentou o valor da coleta de lixo de Patos? Para quinhentos e vinte e seis mil reais. Não achando pouco, não achando que estava bacana, querendo mais, agora, mês passado, para valer a partir de agora, daqui a três dias a Prefeitura já tem que pagar setecentos mil reais à empresa do lixo. A empresa, o objeto, ela falou, Adilton Dias, Célio, Rejane, Odócia, Airton e outras pessoas que estão acompanhando aqui pelo Facebook, colocaram mais cento e setenta e quatro mil reais. Para que, Vereador Décio, fiscal do erário público? Deixa eu dizer ao senhor, para poda, recolhimento de poda e para fiscalização dos ecopontos. Algum vereador pode me interromper, viu a empresa recolhendo alguma poda? Podem ficar à vontade, eu deixo aqui aberto para Vossas Excelências. Algum vereador viu o caminhão da empresa MB carregar um pé de ninho? Estou esperando, acho que ninguém vai falar, não é? Algum vereador viu essa empresa agir nos ecopontos? Só temos dois, um funciona aqui perto da minha casa, no final da Rua Alexandre Rodrigues. Nós somos fiscais do povo, o dinheiro que entra, que sai da Prefeitura, você que está em casa, somos nós vereadores que temos que fiscalizar. Está aqui: ‘Roçagem mecanizada de vias e logradouros públicos, implantação e operação de ecopontos, e coleta, transporte, Trituração de podas, árvores com produção da biomassa verde’. Alguém está vendendo? Porque no objeto do contrato da concorrência pública nº 02, com valor de setecentos mil mensais, que vão totalizar vinte e um milhões, porque o contrato é de seis meses. Daqui para quando terminar o fim do ano a Prefeitura vai ter pagado a essa empresa quarenta e dois mil reais. A empresa de lixo da nossa cidade vai ter recebido da Prefeitura, ao fim do ano, atraso ou não atraso, faça como a Conserv, se não atrasar, para e aquela coisa toda, quarenta e dois mil reais. Eu pergunto aos vereadores, fiscais do povo: alguém viu? Quando ver, por favor, coloca aí no grupo dos vereadores, porque eu não vi a empresa fazer esse trabalho. Pois bem, daqui a pouquinho nós vamos discutir o Projeto nº 22/2021. Gostaria de dizer a você que está no Facebook, que todo Projeto que aqui é votado o Vereador Jamerson lê. Está tudo aqui, todos os Projetos que saíram hoje, o diário oficial, tudo o vereador estuda e ler para saber o que está votando. Passei o dia consultando contador sobre o Fundo Municipal de Saúde, pesquisei Projetos antigos, fui ler a peça orçamentária que a Câmara passada aprovou, então é esse também o trabalho do vereador, estudar, saber, produzir, se informar, para não chegar aqui e só dizer que é ‘sim’, se o prefeito disser que é sim, ou dizer que é ‘não’, quando for um veto do Prefeito e derrubar alguma matéria da oposição. Não pode ser assim. Você que quer ser candidato a vereador, você também tem que estudar para estar aqui, porque tem que entender um pouco das coisas e procurar essa informação. Pois bem, gostaria de levantar hoje duas questões: primeiro, o

Vereador Patrian está aqui na escuta, na sessão, ele apresentou um Requerimento pedindo a sinalização, instalação de quebra-molas lá no Sapateiros. Estive por lá ainda ontem, gostaria de cobrar novamente a Prefeitura. A rua principal pega ao lado do cemitério, e só tem um quebra-molas, e até o final do Sapateiros não tem mais nenhum quebra-molas, e a turma está reclamando. Tem lá o GP Sapateiros de Fórmula1 e o GP Sapateiros de Motocross, Vereador Nandinho, de motovelocidade. O Vereador Décio é quem gosta de altas cilindradas. Pois bem, Vereador, tem o grande prêmio do Sapateiros, a sinalização é STTRANS, a implantação do quebra-molas é infraestrutura, estão esperando usina asfáltica, não dá para pegar uma máquina e fazer um cortezinho não, ou vai esperar uma criança ser morta no Bairro do Sapateiros? Eu acho que fazem uns três ou quatro meses que esse requerimento foi apresentado. De certa forma, também, meus senhores e minhas senhoras, chamo a atenção aqui do bairro Luar de Angelita. Um morador de lá entrava em contato comigo. O Luar de Angelita tem uma área verde, que disseram que era para construir a praça. Primeiro, está tudo escuro. Tinha um mato lá, nós até solicitamos aqui, e foi atendido, limparam o mato logo nas primeiras semanas do mês de fevereiro. A minha pergunta é: e a nossa responsabilidade nessa augusta Casa? É de convocar. Eu vou convocar a turma da Construtora Colorado para ir a Câmara dizer se a praça do Luar de Angelita é a Prefeitura que tem que terminar, ou se é a empresa. Quero saber o que é que está no contrato, porque não pode você sair loteando e acabar como está o Bairro dos Estados. Coloquei no grupo dos vereadores, estado de calamidade pública. Chamar o Secretário para fazer uma agenda no Magnolia, no Bairro dos Estados e toda essa região. Por fim, Senhora Presidente, colegas vereadores, aqui na minha pauta tem Projeto de Lei para ser discutido hoje, o que dá o título de cidadã a colega Radialista e Jornalista Vânia Nóbrega. Quando os Projetos nós vamos discutir e saber da Prefeitura, quando nós formos discutir esse Projeto nº 22/2021, o Prefeito já passou do jeito que quis o remanejamento de 50% (cinquenta por cento) do orçamento, então de trezentos milhões de reais, cento e cinquenta milhões ele usa do jeito que lhe convier, do jeito que ele quiser. A Câmara já deu, por treze a três, essa autorização. Hoje o Prefeito está pedindo mais oitocentos mil reais das Emendas inexequíveis. O Vereador Ramon Pantera fez um ofício pedindo a relação dessas emendas, e não teve a resposta. Pelo menos a última vez que eu entrava em contato com ele, semana passada, me dizia que não. É dinheiro que dentro da peça orçamentária, a Câmara tem essa discricionariedade em elencar prioridades, e nós gostaríamos muito de saber, cento e vinte mil reais para a melhoria na infraestrutura de vias públicas, tem aqui duzentos mil reais para a UPA. Nós já sabemos dessa necessidade no recurso da UPA, agora o que está me estranhando é a manutenção do Fundo Municipal de Saúde. São trezentos e cinquenta mil reais para material de consumo, outros serviços de terceiros, pessoa jurídica de cem mil reais, está aqui no Projeto. Eu estou falando aqui, mas todos os vereadores devem estar com ele a mão, ou ao celular. E outros cinquenta mil reais para equipamentos de material permanente. Gostaria de saber cadê os seiscentos mil reais do PROCON, do ano passado para esse ano, para a reforma das unidades básicas de saúde. Eu gostaria de saber, enquanto vereador, que fiz um juramento, e sou fiscal do povo, e passei nas casas pedindo voto, com vergonha, dizendo que ia fiscalizar, cadê o dinheiro da saúde de Patos? Cadê, Vereador Willa, a reforma do posto de saúde lá de Santa Gertrudes? Cadê o termômetro? Um termômetro na unidade de saúde Maria Madalena. O Prefeito esteve lá, prometeu que a turma ia ter atendimento, a turma está saindo da Trincheiras para ir para o Matadouro, porque um simples posto de atendimento, que não é um PSF, na Comunidade Trincheiras, não tem. São essas as nossas indagações. Nós vamos ficar Excelências, até quando, aqui, assinando cheque em branco? Eu não estou nessa. Eu até agora não assinei nenhum cheque em branco para o Prefeito. Ele está pedindo agora um de oitocentos mil. Dona Maria, seu Zé, que votou em mim, eu presto contas do meu mandato, eu estou aqui para fiscalizar. O cachete que falta no PSF, na Farmácia Básica, o Prefeito está pedindo aqui oitocentos mil reais de cheque em branco. Jamerson Ferreira não dará, porque eu prometi na casa da senhora que iria fiscalizar. Muito obrigado. Boa noite. Nas discussões a gente entra. E eu finalizo, dizendo que Patos pode

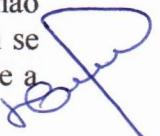


mais.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra, o **Vereador Decilânio Cândido da Silva**: “Boa noite a todos, vereadores e vereadoras, em nome do meu amigo Vereador Nandinho. Um boa noite a Mesa Diretora, o pessoal dessa Casa, a toda cidade de Patos e a toda nossa sociedade paraibana, que assiste sempre, na terça-feira e na quinta-feira, esse tão grande debate relevante da nossa Câmara atual. Eu venho hoje a essa Casa trazer, Senhora Presidente, também mais uma vez com muita tristeza, a morte do nosso amigo Dedé. Às vezes, o pessoal fala: ‘quer ser bom, morra’. Mas, para mim, quando é bom, é bom; e quando é ruim é ruim. Mas era uma pessoa de grande capacidade na nossa sociedade de Patos, um homem muito trabalhador, aposentado pelos Correios da nossa cidade. Deixou bastante amizade pelo Correios, conhecia cada esquina da nossa cidade de Patos, sempre quem entregava as correspondências aqui em casa, era dando risada, era satisfeito com o seu serviço. Aquele ali, não é porque morreu não, Vereadora Fatinha, podia dizer que era um trabalhador exemplar. Aqui eu deixo os meus pêsames pra família de Cona Socorro, mais conhecida mais conhecida como Cocóta, seus dois filhos. Dona Socorro vem sofrendo bastante, Vereadora Fatinha, pelo falecimento da irmã dela, a quatro meses atrás, por essa Covid. E há vinte dias também faleceu soube faleceu o pai dela, seu Loro. Fui para o velório dele. À família de seu Loro deixo muito profundo voto de pesar também a eles, que é um pessoal muito bom, muito amigo, que sempre me receberam muito bem. Dona Socorro faz unhas aqui em casa, com minha esposa Rosa, estava falando pra ela aqui, essa semana, que ele estava até melhor, brigando com essa doença maldita, que já fazia vinte e cinco dias, se eu não me engano, que tinha sido internado, estava entubado há vinte e quatro dias. Se Vossa Excelência conceder, Vereadora, eu quero subscrever também esse seu requerimento de tão grande relevância. Eu acredito que toda Câmara, em nome de Vossa Excelência, quer subscrever, pelo tamanho da pessoa que seu Dedé dos Correios era.” A Vereadora Maria de Fátima concedeu a subscrição do Vereador no seu Requerimento. O orador deu continuidade ao seu pronunciamento: “Morava na Rua Sebastião de Queiroz, no São Sebastião, acho que seu Dedé nunca deixou um inimizade, um cara muito cordeiro, muito capacitado, homem de palavras. Fiz diversos negócios com seu Dedé, ele era daquele homem que quando dava uma palavra não voltava atrás por preço nenhum. Uma vez eu fiz um negócio com seu Dedé, eu me lembro como se fosse hoje, ai o filho dele, Marcelo, disse: ‘Não Painho, essa moto não dar certo’. Ele disse: ‘Não, mas já fiz um negócio com Décio, Marcelo, está feito’. Eu disse: Não, seu Dedé, se o senhor quiser, por causa do seu filho. Ele disse: ‘Não Décio, eu sou um homem de uma palavra só’. Então, aqui, eu deixo meu profundo sentimento pela família em nome de dona Socorro, da sua vizinha Ana, que eu sei que está de morte também, mais o nosso amigo Damião, do Supermercado, que são muito amigos. Ele só vivia na casa deles. Então trago pra essa Casa, hoje, com muita preocupação, que Vossa Excelência já trouxe, esse voto de pesar de nosso amigo Dedé, mais do que merecido, Dedé dos Correios, que Deus o tenha num bom lugar. E também coloquei esta noite, nesta Casa, Requerimentos, solicitando terraplanagem na Rua Pedro Candia Lima, no Bairro Jardim Magnólia; na Rua Vicente Lucena de Sousa, Bairro Jardim Magnólia. E outro de poda de planta pra nossa amiga Emanuela, da Ambiental próximo a Escola Autêntico. E dizer, que eu falo com as mesmas palavras da Vereadora Fatinha, sobre a ENERGISA, que vieram ontem, e nós demos maior dez ao nosso amigo Filipe, na reunião passada.” Em aparte, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: “Quero parabenizar Vossa Excelência por estar nessa luta, junto comigo, para o melhoramento do Bairro Jardim Magnólia. Peço a Vossa Excelência para subscrever os dois requerimentos das limpezas das ruas, onde também já vinha falando com o Secretário, e o mesmo já tinha prometido que está indo para o Jardim Magnólia, não fazer só essas duas ruas, como todo o Bairro Jardim Magnólia, no final de agosto. Então eu já quero deixar a Vossa Excelência o que o Secretário nos passou, e pedir para subscrever esses dois requerimentos.” Retornando ao pronunciamento o Orador disse: “Esta concedido Vereador. E vamos pedir a Deus que dê um pé inicial e conclua o quanto mais rápido possível, porque ali está intransitável para os nossos moradores. Nosso amigo Zé Gonçalves, Vereador Jamerson, que ontem não se esteve presente aqui, por falta de

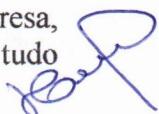


tempo, é um vereador muito atuante, não baixar a guarda em defesa dessa população de Patos tão sofrida, que eles querem que tirem mil e trezentos reais, como os cálculos que Zé Gonçalves, e não vamos deixar esse povo gastar esse valor. Só se eles passar por cima da Câmara, mas o que a gente puder fazer, marcar reuniões, debatendo nesta Casa em prol da população mais humilde, mais carente, e de toda cidade de Patos. nós temos que nos associar aqueles das periferias, que tem aqui ao lado da minha casa, em muitos cantos aí, que se acordam bem cedo, como, ontem, eu falei lá, e nem um pão tem pra comer diante da sua mesa, um copo de café. E tem muita gente já, Vereadora Fatinha, que está com as mãos na cabeça, que os meios de comunicação passam diariamente que vamos ter que trocar, e não tem condições, dizendo que vão ficar no escuro, porque não tem um real pra pagar essa conta. Então vamos cada vez mais chegar a esse prazo, tenho certeza que o PROCON, que marcou outra reunião, para amanhã, e vamos correr em favor desse povo, para mostrar que nós vereadores estamos lutando por aqueles mais carentes, aqueles que mais precisam, ficar ao lado deles, porque é um povo que muitas vezes não tem ninguém pra dar uma palavra por eles. Quem era para estar lutando aqui, como o nosso amigo Vereador Zé Gonçalves falou, que os deputados estaduais, como doutor Érico, não só doutor Erico, mas isso é um caso de toda Paraíba, já era pra está lutando. Porque eu acredito também, Vereador, que eles têm ainda por mais que nós somos grandes na cidade de Patos, mas porque é uma causa estadual, eles querem dizer que a cidade, a Câmara de Vereadores é muito pequena pra tamanho processo que vem para a nossa população. Mas não baixar a guarda, vamos trabalhar diuturnamente para que possamos ganhar essa guerra diante da ENERGISA, que ela não possa tirar esse dinheiro do bolso do povo, sem ter nem se quer o que comer, como eu já falei agora a pouco. E uma boa noite a todos. Fique todos com Deus, sem esquecer de Maria.”

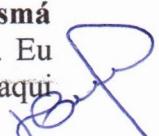
Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior**: “Senhora Presidente, boa noite a Vossa Excelência, demais vereadores presentes, aqueles que nos acompanham pelas redes sociais, e a todos os que estão na sede do legislativo operacionalizando a transmissão das sessões. Senhora Presidente, eu vou deixar a discussão do Projeto do Executivo que está em pauta, conforme publicado no Diário Oficial, para o momento das discussões das matérias, mas nós gostaríamos aqui de destacar algumas ações do Poder Legislativo em relação às pautas que vem sendo tratadas, discutidas e até mesmo chamado o feito à ordem para a Câmara Municipal. Refiro-me aqui em relação a esse problema que vem sendo discutido já alguns dias aqui na Câmara Municipal por todos os vereadores, que é em relação à ENERGISA. E isso através de um requerimento da Vereadora Fatinha Bocão, que solicitou essa primeira reunião. E aí foi um momento aonde toda a Câmara, todo o Poder Legislativo, e não é uma faia, não é um trabalho individual apenas do vereador A, B, C, mas a gente tem observado que todos os vereadores tem tido uma participação frequente, direta, sobretudo, preocupante em relação a esse tema. E já deu pra entender qual é o posicionamento, Vereador Décio, que na reunião que nós tivemos com a ENERGISA, fez uma fala muito importante, falando de fato aquilo que é expressado nas ruas pelas pessoas que estão sendo intimadas para fazer esse serviço, que a gente entende que deve ser custeado pela a própria ENERGISA. Mais todos os vereadores tem tido uma participação importante nesse processo. Não é um, dois, três vereadores, mais todos. E como eu falei, a empresa já deu para entender, o PROCON já deu pra entender, a cidade de Patos já deu pra entender qual é o posicionamento, Presidente, do Poder Legislativo em relação a tudo isso. Eu falava hoje a um programa de rádio do qual eu participava com meu colega e Vereador Josmá, onde a gente foi interrogado em relação à avaliação dos trabalhos do Legislativo, e da Presidente da Câmara. E eu quero apenas não com as mesmas palavras, mas endossar que a senhora tem dado tem essa condição para todos os vereadores poderem trabalhar de todas as formas, seja nesse novo modelo que nós estamos tendo, híbrido, remoto, mas tem dado também essa condição pra nós externamente, extra Câmara Municipal de Patos, estarmos participando de reuniões, de momento de discussões com entidades, com segmentos. E Vossa Excelência apenas não disse que vai ter, ou que vai acontecer muito, pelo contrário, Vossa Excelência tem se esforçado e tem estado presente junto com todos os vereadores nessa discussão, que a



gente entende o que é importante. Então essa fala a gente entende como muito importante pra Câmara Municipal de Patos, porque esse problema sobre a ENERGISA nós já solicitamos, cobramos e já deixamos o nosso posicionamento junto ao PROCON em relação a nossa intenção na atuação do PROCON sobre esse tema, referindo-se a essa discussão. Eu vou tratar isso como problema no Estado da Paraíba inteiro, não é apenas um problema em Patos. Então tem que haver essa interação entre os PROCONS, porque uma decisão em Patos não vai ser diferente das outras. Eu até falava com Zé Gonçalves o que a Câmara Municipal de Patos está fazendo pode ter um resultado pra o estado inteiro, porque o nível que está sendo conduzida essa discussão e esse debate pela Câmara Municipal de Patos pode repercutir para todo o Estado da Paraíba. Por isso que houve recentemente uma reunião." Em aparte, a **Vereadora Nadigeriane Rodrigues** disse: "Vereador, eu queria cumprimentar todos os colegas, justificar não por estar presente, todo mundo sabe do que eu tenho passado nesses últimos dias. Mais parabéns a todos vocês pela luta. Contem comigo nesses próximos episódios. Vereador, só pra lembrar a Vossa Excelência, quando Vossa Excelência fala do exemplo que a Câmara tem dado para todo o Estado da Paraíba, a luta em relação às cinquentinhas, que nós participamos até de uma audiência na Assembleia Legislativa, e contribuiu com toda Paraíba. Então a Câmara está de parabéns, e não pode em momento algum aceitar a primeira decisão da ENERGISA. Ao contrário, nós temos que abraçar essa luta, provocar na Assembleia Legislativa esse debate, e provocar nos PROCONs da Paraíba sim, vereador, porque essa Câmara já deu exemplo uma vez, e, com certeza, agora dará outro exemplo à Paraíba. Muito obrigada." Retornando ao seu pronunciamento, o **Orador** disse: "A fala de Vossa Excelência contribui bastante não com o tema, mas o exemplo que Vossa Excelência colocou é a mesma coisa, a luta que o Poder Legislativo teve, à época, repercutiu para o Estado inteiro. E eu quero me basear agora, Vereadora Nadir na fala de Vossa Excelência, que muito contribuiu com o que nós estamos aqui apresentando, que essa luta que nós estamos tendo hoje, o posicionamento da Câmara, o posicionamento dos vereadores, e aqui não é a luta de um, de dois, de três, é uma luta de todos, a gente tem observado. E é justificável a ausência de Vossa Excelência nessas últimas reuniões sobre esse tema, mas é compreendido por todos nós, pode ter certeza disso. Mas a minha fala é justamente nesse sentido, Presidente, o PROCON da forma como foi colocado por Zé Gonçalves, eu tenho certeza que não está do lado da empresa. O PROCON de Patos está do lado do povo de Patos. A gente tinha até questionado essa relação da atuação do PROCON juridicamente, e ele nos falava isso paralelamente o PROCON está tratando desse caso juridicamente. Está tratando sim. Então tem duas frentes ai sendo discutida, existem dois momentos que estão sendo tratados em relação a esse tema, está tendo uma discussão entre os PROCONs, inclusive o PROCON do Estado, juntamente com a empresa, mas também está tendo uma iniciativa judicialmente. E eu entendo que não é por parte apenas do PROCON de Patos, eu acho que outros PROCONs, se não estão, devem ter esse entendimento, porque já foi entendido por todos, não vou me tornar aqui repetitivo na nossa fala, no nosso entendimento e no nosso posicionamento. Se você está querendo melhorar o seu serviço, você não pode transferir a conta para o consumidor, até porque a conta está em dia, o medidor está funcionando perfeitamente, não está tendo prejuízo pra ninguém, não está tendo interferência em nada; se é apenas para melhorar o serviço da ENERGISA, então, senhora ENERGISA, que pague essa conta, que pague esse serviço que a empresa quer que seja transferido. Muito bom você querer melhorar o seu serviço e transferir essa conta pra o consumidor. Essa fala já é dita por todos os vereadores, e nós não aceitamos. Aqui eu quero registrar a presença da Secretária Helena Wanderley, que esteve, a convite da Presidente Tide, na reunião que nós tivemos, que hoje já mantém contato com a Empresa ENERGISA pra eles fazerem um cruzamento de dados, de informações, em relação aos cadastros das pessoas de baixa renda, e outras do CADÚnico em relação àquelas pessoas que precisam ficar de fora dessa discussão, que precisam ficar de fora dessa cobrança, ou dessa exigência, Vereador Décio. Então esse tem sido o entendimento. Todos estão colaborando, ninguém aqui é a favor de empresa, ninguém aqui está do lado de empresa, essa fala já deu pra ficar claro em relação a tudo



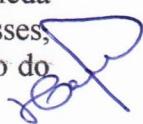
isso. Presidente, confiamos em todos os vereadores, confiamos em Vossa Excelência, e, em momento algum, não iremos baixar a guarda, enquanto não finalizarmos essa discussão, esse debate. A prova disso é esse requerimento apresentado hoje, que nós sugerimos ontem, na reunião; e que hoje o requerimento já foi apresentado, já foi lido, será discutido e votado no momento exato, solicitando do PROCON isso, ou seja, a Câmara, todo dia, vem mostrando que é preciso está agindo, atuando em relação a esse problema que está acontecendo não só em Patos, mas em toda a Paraíba. Mais, Senhora Presidente, também na minha fala eu gostaria de falar aqui, a gente tem tido essa preocupação também em relação à saúde do nosso município. Isso é uma preocupação de todos, e nós sabemos da necessidade de melhorar os serviços da saúde do nosso município. É impossível melhorar toda a saúde do nosso município em um estalar de dedo, ou em seis meses, ou em sete meses, ou em um ano, nunca todos os serviços da saúde do Município, Estado, União irá funcionar cem por cento perfeitamente, porque vez ou outra estará tendo avanço, ampliação na saúde do nosso município, no SUS, em tudo, enfim. E em Patos não é diferente, mais o Prefeito, juntamente com o atual secretário, com a sua equipe de governo, não tem medido esforços pra melhorar a saúde do nosso município. Não tem tido descanso algum, não tem se acomodado, prova disso é que ontem o Prefeito, juntamente com o Secretário de Saúde do nosso município, e nós já tratamos desse tema aqui, em relação ao SAMU, fez a entrega de novos equipamentos a toda equipe do SAMU aqui no nosso município. Foram três quites de intubação, sete axiômetros de pulsos, cinco apólices de seguro dos veículos, efetuou o emplacamento de todos os veículos do SAMU. E isso tem que acontecer, isso é obrigação do município, mas é um problema, dentre tantos outros que o Prefeito encontrou que está atualizando, que está trabalhando sobre tudo isso. Aí você pode me perguntar: 'mas não é obrigação emplacar os veículos?' Claro, mais é um problema que estava acumulado que o Prefeito encontrou, juntamente com a sua equipe de governo, e que está sanando. O SAMU de Patos estava sem receber recursos da União, recursos federais justamente por conta de diversos problemas que existiam. Problemas esses que estão sendo sanados, estão sendo reparados para poder ter de volta o recebimento desses e de tantos outros recursos no nosso município. E o governo não apenas aguarda recursos do governo federal para executar as suas ações ou as suas obras, seus planejamentos. O governo tem tido seu planejamento e vem executando, agora não é no dia e nem na hora que a gente quer, é no dia que o planejamento que existe pode ser atendido e executado. Prova disso é a aquisição de veículos, a conclusão da obra da UPA do Jatobá, que nos próximos dias já será entregue à população de Patos. Temos acompanhado tudo isso e diversas outras ações que o município de Patos tem realizado na reforma, desinterdição das unidades. Conversava ainda hoje com o Secretário de Saúde sobre a preocupação que o Poder Legislativo está tendo sobre as Unidades de Saúde. E estaremos trazendo na próxima sessão aquilo que vem sendo feito, que está sendo feito, e que está planejado pra ser executado já nos próximos dias na saúde básica e na atenção primária do nosso município. Obrigado, Presidente, pelo tempo, e estaremos tratando de outros assuntos nas discussões e na explicação pessoal. Obrigado." A Senhora Presidente disse: "Quero agradecer as palavras do líder do governo. Tenho trabalhado em conjunto com todos os senhores vereadores, e o nosso trabalho ele tem que ser visto como um todo, nenhum vereador poderá se apresentar quando o nosso trabalho é coletivo. Então sempre que precisar estarmos unidos em prol de uma causa, é assim que nosso trabalho continuará" Em seguida passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 22/2021 - AUTORIZA REMANEJAMENTO TOTAL DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DAS EMENDAS IMPOSITIVAS INEXEQUÍVEIS DO EXERCÍCIO DE 2021 E ALTERA A LEI Nº 5.516/2021, DE 04 DE JANEIRO DE 2021, QUE ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE PATOS PARA O EXERCÍCIO DE 2021 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. Pela Ordem, o Vereador Josmá Oliveira disse: "Senhores, eu aproveito aqui pra declarar o meu respeito a todos. Eu respeito como cada um vai votar as matérias aqui. Cada um é dono do seu voto, e aqui



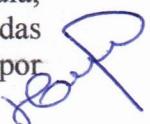
eu não quero interferir, mas eu tenho o meu direito, meu voto também do Partido Patriota. Eu gostaria de iniciar comentando o seguinte, nós votamos aqui, acho que há dois meses, um Projeto que pedia até 50% (cinquenta por cento) de remanejamento, que vai dar algo em torno de cento e cinquenta milhões, que é muito dinheiro. Eu acho que você conta nos dedos de uma mão quantas prefeituras do Brasil pede um remanejamento de tanto dinheiro. Inclusive, foi discutido aqui, num debate amplo e democrático, que parte desse remanejamento era pra UPA, e que era pra resolver muitos problemas da cidade de Patos. Eu estou comentando assim, eu peço o apreço dos demais pares pra prestar atenção, ler bem direitinho o que é que está sendo votado aqui, porque todo mês está vindo um Projeto aqui: remanejamento de tanto, remanejamento de tanto, dinheiro pra isso, dinheiro pra aquilo. Aí hoje está vindo aqui uma merreca, é uma mixaria isso aqui, oitocentos e vinte mil reais. É uma merreca perto dos cento e cinquenta. A pergunta, senhores, é a seguinte: pra onde está indo esse dinheiro? Eu quero saber. Os outros 50% (cinquenta por cento) remanejados, que foi avaliado aqui na Câmara, eu votei contra, mas eu quero saber pra onde foi esse dinheiro. Sabe por que eu quero saber? Porque, aqui, está falando em Fundo Municipal de Saúde, e não sou da área da saúde, sou apenas um Vereador formado em sistema de informação, relator temporariamente da Comissão da Saúde, e eu tenho visitado todas as UBS, e eu tenho comprovado que a saúde de Patos está na UTI. O dinheiro do governo federal vem, porque 80% (oitenta por cento) do custeio da saúde é verba federal, pra quem não sabe. E como é que o Prefeito vem pedir mais remanejamento, se já foi aprovado aqui, que eu votei contra, o remanejamento de cerca de cento e cinquenta milhões? Senhores, pelo amor de Deus. Nesse Projeto coloca as emendas inexequíveis. Senhores, Emendas Impositivas, para quem não sabe, ao povo que está em casa nos acompanhando, é o seguinte, em resumo, os parlamentares dizem como tem que ser gasto aquele dinheiro, isso aqui é constitucional. O parlamentar mirim tem essa prerrogativa, os deputados estaduais tem essa prerrogativa, e os deputados federais também. O Legislativo já não tem quase poder, aí vem aqui com esse tipo de Projeto, pedindo para desfazer o que foi feito pelos vereadores da Legislatura passada. Eu posso não gostar dos vereadores, posso não concordar com eles, mas tirar um pouco do poder dos vereadores da Legislatura passada? Será que vão fazer isso conosco também na próxima legislatura? Que ninguém aqui sabe se vai voltar para cá. Eu não gostaria que os vereadores da próxima legislatura votassem desfazendo as nossas emendas impositivas, porque é um direito constitucional do parlamentar. O Vereador já não tem poder, aí nós vamos tirar o poder dos ex-vereadores? Eu posso não gostar de nenhum, criticar todos, mas eu posso votar a favor de coisas para tirar prerrogativa do Poder Legislativo. No meu modo de ver isso aqui é uma ofensa ao Poder Legislativo. Essas pessoas que estão lá dentro, do controle interno, sugerindo ao Prefeito emendas impositivas inexequíveis. Em resumo, é não fazer as emendas estabelecidas pelos parlamentares da legislatura passada, e dá outro cheque em branco para o Prefeito, de oitocentos mil reais para ele usar como quiser. Não é melhor entregar todo o cofre não? Porque todo mês vem um negócio desses pra cá. Senhores, eu peço a responsabilidade para prestar atenção no que está sendo votado. Aí diz aqui: cento e vinte mil para obras e instalações. Mas não disseram que remanejamento de até cinquenta por cento ia ser para isso também? Aí duzentos mil para obras, instalações e reforma da UPA. Mas não falaram que a UPA está sendo reformada com recursos próprios, o dinheiro azul e branco? Aí já tem que meter a mão no dinheiro das emendas impositivas do vereadores da legislatura passada? E os cento e cinquenta milhões de reais que foi remanejado não dá para suprir isso? Aí vem: manutenção do Fundo Municipal de Saúde. A saúde de Patos está um caos, quem não concordar, vamos visitar as UBS comigo. A gente visita todas as UBS pra ver a situação precária. E os cento e cinquenta milhões por que não estão utilizando para fazer as unidades básicas voltarem? Os senhores me desculpem, mas eu não vou participar disso aqui. O meu voto pertence a mim, pertence ao Partido Patriota, eu respeito demais cada parlamentar, tenho o maior respeito por todos, mas esse é o meu entendimento, eu não vou sair atropelando emendas impositivas de outros parlamentares, porque eu respeito o Poder Legislativo. E peço o apreço dos demais pares pra gente não aprovar essa matéria.



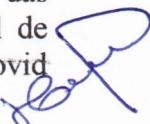
Isso aqui é uma falta de respeito. Essas são as minhas colocações. E aqui é a Casa da discussão. Obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Senhores vereadores e vereadoras, eu acho que o que aconteceu com as emendas impositivas de dois mil e dezenove, sendo também encaminhado um Projeto de Lei para a Câmara, pelo Ex-Prefeito Interino Ivan Lacerda, está se repetindo agora com o Prefeito Nabor. É o mesmo receituário, não tem diferença. E não tenha dúvida que, futuramente, as vítimas seremos nós. Para se ter uma ideia, o Ex-Vereador Suélio Caetano apresentou uma emenda impositiva para a construção de duas salas de um auditório no Mocambo de Baixo, inclusive, agregado a Associação funcionar a Unidade Básica de Saúde, e simplesmente um Projeto com essa palavra muito difícil, ‘inexequível’, anulou tudo. Não só a propositura de Suélio Caetano, mas de todos os vereadores e das emendas de dois mil e dezenove foram desmorchadas em dois mil e vinte. E agora, o que foi aprovado em dois mil e vinte está sendo desmorchado em dois mil e vinte e um. Ou seja, o vereador já tem um poder reduzidíssimo, ou quase nada, porque o que a gente tem aqui, na verdade, companheiros e companheiras, é a tribuna, é este espaço para falar ao povo de Patos o que a gente pensa, o que a gente está propondo, o que a gente está discordando, e o direito a dois assessores, cada um ganhando um salário mínimo. É o que a gente tem, pelo menos eu, enquanto vereador da oposição é o que eu tenho; quem é da base aí é outra história, não é o meu caso. Eu também não sei, e respeito todos eles e todas elas que pertencem a base do Gestor Municipal. Mas, veja bem, essas emendas impositivas estão asseguradas por lei, é um direito do vereador, por exemplo, eu posso colocar dez mil reais para a Associação de Apoio aos Portadores de Câncer, eu posso colocar aqui dez mil reais para a Associação Comunitária desenvolver um projeto de horta comunitária, eu posso disponibilizar cinquenta mil reais para comprar algo para a saúde, eu posso disponibilizar determinado valor para os catadores de lixo em Patos. Então é uma prerrogativa do vereador, e tem uma lei assegurando. Acontece que durante o orçamento a gente propõe essas emendas impositivas, já está dizendo o nome impositivas, devem ser cumpridas e, no entanto, tudo é aprovado, aí chega o Prefeito e diz: ‘não, eu não posso’, e não justifica por que não pode. Muitas vezes diz: ‘não, mas é porque o recurso não dá para construir determinada coisa’. Ora, a questão não é por aí, porque ele poderia também mandar um Projeto dessa maneira: ‘Olha, vamos relacionar aqui o que representa essas emendas impositivas’. E direcionar os mesmos valores para as entidades que os vereadores propuseram essas emendas, mas não. Tem aqui, fundo municipal de saúde cento e vinte mil reais em obras e instalações, e não está dizendo onde vai acontecer isso. Duzentos mil pra UPA, que, inclusive dizem que é dinheiro azul e branco, que é dinheiro do IPTU. Só faltou esse Projeto aqui do remanejamento aiguém da Prefeitura dizer que é para pagar a segunda parcela do décimo terceiro salário dos servidores de Patos, e Zé Gonçalves está contra. Só falta colocar isso aqui. Mais eu acho que a mentira anterior já foi realmente esclarecida, a verdade esclareceu e o povo de Patos conhece a nossa postura, porque a Comissão de Finanças foi atacada, especialmente Zé Gonçalves, por ser sindicalista. Colocaram lá: ‘Vereador sindicalista é contra o Projeto que vai garantir o pagamento da metade do décimo terceiro salário aos servidores’. Então usam desse tipo de coisa, e eu digo que isso é da gestão, porque não foi desmentido. Até hoje a gente não conseguiu reunir com o Coordenador de Comunicação da Prefeitura, ele reúne com um vereador e com outro. Tem que reunir com a comissão, porque eu não estou satisfeito, eu não esqueci, e eu quero uma retratação. E se não acontecer, eu já disse, eu vou pra a justiça. Quem estiver pensando que eu esqueci, não esqueci não. Então, veja bem, eu acho que isso aqui é tirar o direito dos vereadores. Não justifica essa retirada, porque todo vereador que apresentou suas emendas impositivas teve um objetivo, e eu acho que essa atual legislatura ao aprovar uma propositura dessas, a gente está desrespeitando a legislatura anterior. Eu não analiso aqui questão político partidária, opinião, tal, eu estou colocando enquanto Câmara. Hoje são os outros que estão sendo penalizados, amanhã, com certeza, seremos nós. E aí? Nós aqui, dezessete vereadores e vereadoras, vamos apresentar emenda impositiva esse ano, quando for para o ano o Prefeito vai mandar um Projeto desses, dizendo: ‘Não, são inexequíveis, não tem como cumprir!’ Nós vamos gostar? Então do



jeito quer a legislatura passada hoje poderá sofrer esse retrocesso, futuramente seremos nós. Então vamos nos colocar aqui, enquanto representantes do povo, porque vereador, praticamente, só pode se mexer, mas não pode fazer muita coisa, porque a canetada está como Chefe do Executivo municipal. Por isso que eu sou contra esse remanejamento, porque, primeiro, ele fere as proposituras da legislação anterior e, acima de tudo, prejudica diretamente as instituições e entidades que foram direcionados esses recursos. É um prejuízo para essas instituições e também uma desmoralização no tocante à legislatura anterior, por isso em respeito aos vereadores da legislatura anterior, e em respeito à essas entidades que iam receber esse recurso, meu voto, com certeza, será mais uma vez contrário ao Projeto de Lei 022/2021 do Poder Executivo Municipal. Muito obrigado.” Peia Ordem, o Vereador **Willami Aives** disse: “Boa noite a todos. Diante de mais nada, seguindo essa discussão sobre esse Projeto 022/2021, queria pedir à Presidente dessa Casa que, antes do término desse ano, monte um curso que trate de emendas impositivas, para que nós vereadores consigamos entender o caminho dessas emendas. Queria diante disso parabenizar a Secretaria de Controle Interno, Poliana, eu acho que foi em maio que ela esteve na Casa, que trouxe as emendas, e o caminho dessas emendas, como ela ia fiscalizar. Eu digo aqui, nobre colega Zé, eu quero aplicar bem as minhas emendas para que elas não se tornem inexequíveis. Ora, se pensarmos que no ano passado, em dois mil e dezenove e em dois mil e vinte, cada vereador teve cento e trinta mil reais de emendas impositivas, foram mais de dois, vinte milhões. Então se tornaram inexequíveis oitocentos e vinte mil. Isso é um ponto. Desses oitocentos e vinte mil que estão em questão hoje, diante isso, não são palavras minhas, mas palavras da Secretaria de Controle Interno, que esteve nessa Casa, creio que em maio, dizendo: ‘O Controle Interno vai fiscalizar quais instituições estão recebendo essas emendas’. Eu quero sim encaminhar cinco, dez mil para instituições que realmente têm um compromisso com o serviço que diz prestar. Teve instituições que tiveram encaminhadas a elas cento e oitenta mil que não prestam serviço à cidade. Quem está dizendo não é o vereador, são palavras da secretária. Teve instituições que receberam cento e trinta mil reais, e não prestam nenhum serviço. Então casas que realmente prestam serviços à população, como a Associação Viva a Vida, que cuidam, que tratam de pessoas com câncer receberam menos, mas por quê? Qual o papel disso? Eu quero entender bem emendas, eu quero empregar as minhas da forma correta. E em relação a discussão, Zé, dessa emenda de dois mil e dezenove, uma emenda de um ano anterior tem que ser aplicada no ano seguinte. Ou seja, essa de dois mil e dezenove teria que ser aplicada em dois mil e vinte, e não em dois mil e vinte e um. Se ela estiver nessa numeração de oitocentos e vinte mil, hoje, então ela não poderia ser aplicada em dois mil e vinte e um, ela teria que ser executada, no caso, falecido Ivan. Então são pontos que nós vereadores devemos entender para que quando chegar um Projeto desses aqui a gente discuta da forma correta, sem dúvidas. Então seria importante, Presidente, esse curso, antes do término do ano, para que nós vereadores consigamos entender essas emendas, e que não se tornem inexequíveis, porque o ano que vem eu não quero que meus valores estejam em emendas inexequíveis. Esse é um ponto porque eu voto favorável a esse Projeto de remanejamento, porque eu entendo dessa forma. Então essa discussão é só para contribuir. Obrigado.” A Senhora Presidente respondeu: “Para contribuir com o Vereador Willami, à própria Secretaria Poliana já fiz esse convite, e a mesma já aceitou, para vir até esta Casa, se Deus quiser de forma presencial, para nós fazermos essa reunião, esse curso, para que nos oriente da melhor forma possível para nós fazermos essas emendas impositivas para que elas não se tornem inexequíveis, uma vez que nós temos o maior prazer de fazer esse Projeto, como também servir a população. E, diante mão, Vereador Willami, a própria Secretaria Poliana ficou muito decepcionada com algumas entidades que ela frequentou, e algumas entidades que nós temos um olhar diferenciado, não é o que condiz. Palavras da Secretaria.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, essa mesma secretaria nos entregou a relação das subvenções. As subvenções Jesus é Bom Demais, Festa Da Guia, Patos Moto Fest ela nos entregou. Ficou nos devendo, pelo menos eu não recebi, das emendas inexequíveis. São emendas que não possíveis realizar por erro no objeto, por”

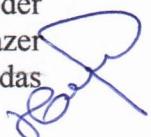


erro no Projeto, entidades que não teriam como receber. Então foi isso que nós entendemos, estudamos e que assimilamos de informação. Por que nós estamos com um projeto hoje destinando oitocentos mil reais como o Prefeito quer? Porque alguns vereadores, como bem disse o Vereador Willami, erraram na confecção do seu Projeto. Isso é um ponto. Inexequíveis é que não é possível de se realizar, é que não se faz, é que é inviabilizado, que tem erro no Projeto, que o vereador pediu para alguém fazer, porque tem vereador analfabeto da legislatura passada que também não sabia fazer nada, só comer pão doce de Prefeito, ou é mentira? É verdade, tanto é que eu estou aqui sentado no lugar de um, um analfabeto desses que passou pela legislatura passada. Então o vereador não soube fazer, errou, não quis estudar, não quis ler as matérias, não quis procurar entender, ficou no pão doce, entaiou-se agora com essa questão. Isso aí eu entendo, eu não tenho dúvida do que é inexequível, eu não tenho dúvida do que é isso, eu não estou nesse debate. Eu estou no debate que, como é o valor discricionário para a Câmara, como era um valor que a Câmara tem esse poder, como bem disse o Vereador José, de mobilizar para isso ou para aquilo, a Câmara deveria previamente ser consultada, aonde é que nós vamos? Artigo 2º do Projeto de Lei 022/2021, quem não leu, vamos ler, não é para o PSF não, vereadores, não é para comprar o termômetro do Maria Madalena, é não. Não é. Artigo 2º do Projeto de Lei 022/2021: 'Fica aberto o crédito suplementar de R\$ 820.000,00 (oitocentos vinte mil reais), destinado ao reforço das atividades de covid-19, bem como implementação de vias públicas e orçamentárias da infraestrutura'. Trezentos e cinquenta mil reais não vai ajeitar uma unidade de saúde que tem perto da casa de Vereadora Fatinha Bocão, que eu fui lá, uma esculhambação, Horácio Nóbrega. Você roda no São Sebastião todo, e só vai encontrar um médico para arrumar o buraco do seu dente quiçá a Doutora do Roberto OBA, e são cinco fichas por dia. Se o seu buraco do dente, se a sua extração for a sexta, tu não ajeitas, porque tem dificuldade. Então não é para comprar um termômetro, não é para um mertiolate, PSF não tem mertiolate, não é para comprar um soro fisiológico, não é para comprar nada no PSF, é como vem dizendo o código aqui. Esse código que tem no Projeto, lá embaixo tem o código 10301, esse código aqui é a Atenção Básica, vão usar nos PSFs para pagar gente para borifar, vão pagar teste de covid, vão gastar mais trezentos e cinquenta mil com covid. Gostaria de ouvir de algum vereador da base, líder do governo, se sabem o valor que chegou este ano pra covid, e em que ele foi gasto. Então a minha negativa em votar nessa distribuição que o Prefeito fez, foi porque o dinheiro que é de cada um da gente, amanhã, alguns, ou eu mesmo posso errar em algum Projeto, ele ser inexequível, eu prefiro que use do jeito que quer. O Prefeito já tem em torno de cento e vinte, cento e trinta mil reais no orçamento para ele mexer como quer, porque as verbas já são carimbadas, sobra da Câmara uma merreca. Nós deveríamos ter consultado. Eu concordo com a questão da abertura da UPA, embora tenha dinheiro lá, mas para depois não abrir a boca, amanhã, não sei se vai estar no site que é de gente ligada a Prefeitura, qualquer dia eu mostro o print aqui, vou ter que relembrar o Vereador Segundo, vou ter que mostrar um print aqui de uma conversa com Segundo. Segundo me dizendo de quem era o extra Paraíba, é de gente da Prefeitura que aqui c acolá vem matéria descendo a ripa em vereador aqui. No dia que tiver uma minha, eu vou esperar, aí eu vou mostrar de quem Segundo me disse que era o extra Paraíba. Infelizmente, Segundo, me desculpe. Mas, vamos nós, para depois não dizer que a estamos votando contra, cento e vinte de melhorias de ruas, quais? Qual rua? Melhorar o quê? Por que que não chega para a gente, mostra as dificuldades do secretário: 'Vereadores, o que é que vocês acham?' A gente opinar. O Projeto vai passar. A gente fica aqui discutindo por quê? Porque pode ser só o meu voto, mas o meu tempinho, pode ser cada segundo, se o meu microfone estiver ligado aqui na tribuna, eu não abro mão. Rodei muito, andei muito essa cidade para conquistar esse direito de fiscalizar, então eu não abro mão nem um centímetro. Então o convencimento do Prefeito é grande para repasse. Se o prefeito quiser mudar, vender o Palácio Clovis Sátiro, ele vende, faz o que quiser aqui, porque são treze a três, geralmente é assim, mas os três questionam. Está aqui, manutenção das atividades do fundo municipal de saúde, trezentos e cinquenta mil para material de consumo. Para covid, cem mil reais de serviços de terceiros, pessoa jurídica. Covid



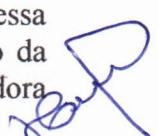
cinquenta mil para material permanente. Covid. Porque no artigo 2º do Projeto estava dizendo que era para covid. Então eu pergunto a você patoense, e amanhã ligarei para as rádios, fazendo também essa pergunta, além de dizer que eu faço parte, você está sentindo alguma ação do covid? Eu só vejo laboratório municipal uma testagem aqui e acolá, que, às vezes, são dos Médicos sem Fronteiras; fora isso, meia dúzia de borrifadores temporários, quando tiver covid eles estão lá, e olhe lá se tiverem, porque já tem uns que me falam do atraso do pagamento. Agora eu, Jamerson Ferreira, que andei as unidades, são 41 (quarenta e uma), 21 (vinte e uma) interditadas. Só têm 06 (seis) PSFs, hoje, que ajeitam o buraco do seu dente, Dona Maria, seu Zé que está acompanhando aqui, que amanhã vai me ouvir na Rádio Espinharas, e Igor Figueiredo reproduzindo, mais Marcos Oliveira. Se o Prefeito quisesse esses outros cento e vinte para jogar no PSF, comprar gabinete odontológico e dissesse pra a gente, aí nós aprovaríamos. Sabe por que, Senhora Presidente? Porque nessa Câmara aprovaram seiscentos mil reais do PROCON para as unidades de saúde, cadê? Onde é que está esse dinheiro? Só gastaram, na maioria, com tinta. Então eu estou aqui para questionar. Só sou contra porque o Prefeito em momento algum chamou a Câmara para dizer as agruras, se o Prefeito mandar o Secretário de Saúde falar das dificuldades, nós vamos discutir, até porque eu acho que amanhã, ou depois de amanhã, vai vir, isso a temporalmente falando, das subvenções, que também estão no orçamento e não foram realizadas, alguns eventos não foram realizados. Então eu não abro mão de um segundo sequer. O Projeto vai passar porque o convencimento do Prefeito é enorme, são milhares de motivos." Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: "Senhora Presidente, eu ouvi atentamente a fala do Vereador Jamerson e alguns pontos eu gostaria de discutir aqui. Dizer que no meio dessa emendas não tem somente dos vereadores que não foram reeleitos, não. Eu, por exemplo, tenho emendas que recebeu também esse título de inexequível. Mas eu entendo, Senhora Presidente, que essas emendas são elaboradas aí na Câmara Municipal, com nossa assessoria, pelo menos a minha se baseou num modelo que já existia, e nós nunca tivemos problema. Na verdade, eu acho que sempre houve uma dificuldade por parte do Executivo em cumprir as emendas do Legislativo. Eu falo isso da gestão de Nabor, eu falo de todas as outras que passaram, desde quando existe essa lei. O Poder Legislativo nunca tem o direito de executar, mas desde que se criou esse Poder, através de um Projeto de Lei da Câmara Municipal, que se caminhou a passos de tartaruga. Não venham dizer aqui que isso é coisa da gestão de Nabor. Sempre foi assim! Sempre foi assim! Não teve uma gestão das que já passaram que cumpriu as emendas impositivas como deveria ser em sua totalidade. Eu vou dizer o meu posicionamento, enquanto Vereadora, que isso é uma resistência por parte do Executivo em cumprir algo que é desejo do Legislativo, porque a emenda impositiva é uma oportunidade que a gente tem de direcionar um recurso a determinado setor que a gente vê a necessidade. Eu não tenho lembrança de que já coloquei uma emenda impositiva para um lugar que não funcionasse, porque as associações que eu coloquei funcionam, e até hoje não receberam. Eu me lembre que nos reunimos, eu, Ramon e Cambirota, em uma emenda impositiva, e foi feito sim uma obra, mas até hoje eu acredito que não foi concluída como deveria. Então isso não foi criado pelo Prefeito Nabor Wanderley, não. Pelo menos é assim que eu vejo, Vereador Jamerson. Eu votei em Nabor, porque eu sei do compromisso que Nabor tem com a cidade de Patos, mas eu acredito que todos os gestores passaram recebem as orientações por parte dos seus assessores. Então o Controle Interno está aí exatamente para ver o que o Prefeito Nabor pode direcionar ou não. Então não é Nabor que avalia o que pode acontecer ou não, o que pode cumprir ou não. Eu queria muito que fosse executado, inclusive, as minhas que não forem, que eu entendi que a gente poderia colocar uma emenda para que isso acontecesse, até conversei até com a Presidente Tide sobre isso. Acredito também, Presidente, que isso seria algo por parte do jurídico da Câmara, porque não envolve só vereador A ou B, envolve vários vereadores da Câmara Municipal, inclusive a Senhora também passa por esse problema. Então eu acho que essa é uma briga que deve ser abraçada pelo jurídico da Câmara, porque o parecer que veio contrário, eu entendi que foi do Controle Interno, a Secretaria que se mostrou

extremamente resistente a cumprir essas emendas, os nossos Projetos, por entender, e eu não sou advogada, eu não tenho conhecimento jurídico que a doutora Poliana tem, então eu não posso aqui dizer se ela está certa ou errada. Eu precisaria de um jurídico para me ajudar nisso aí. Porém, o Prefeito manda um Projeto de Lei para Câmara, e a gente tem a oportunidade de votar onde ele pede para remanejar esses recursos para que ele possa usar para o povo patoense. Então não cabe a Vereadora Nadir ser contrária a isso. Agora, Vereador Jamerson, isso me chama a atenção para que no próximo Projeto que a gente vai ter a oportunidade de apresentar agora, e Vossa Excelência também terá, para que a gente tenha um jurídico, Senhora Presidente, que a Senhora nos dê uma assessoria que possa nos ajudar de fato, porque eu também não posso dizer que é falha de Dr. Gustavo, porque eu nunca sentei com Dr. Gustavo. Eu não posso aqui falar de doutor Zé Lacerda, porque eu nunca sentei com doutor Zé Lacerda sobre isso. Mais agora irei tomar o cuidado para que nossas emendas não recebam esse termo de inexequível, porque isso é muito ruim para o vereador. É muito difícil pra gente, você visitar um serviço, você acreditar naquele serviço, quer contribuir e, de repente, você tem dificuldade. A Equopatôs receber apoio por parte das emendas impositivas, mas tecnicamente que parou, e eu vou até conversar com Rivânia, porque tinha ficado de votar essa execução. E é um recurso que é muito valido para lá. Então, eu só quero dizer o seguinte: o Prefeito Nabor, eu tenho certeza que por parte dele não vem essa palavra inexequível. Ele recebeu apoio de uma assessoria que tem conhecimento, e não iria barrar apenas para dificultar o nosso trabalho porque aí seria maldade, somente para que não fossem cumpridas o que a gente desejava. Então, se o Prefeito, hoje, manda esse Projeto dizendo que tem uma forma de direcionar esses recursos nesse momento, não para o que a gente queria, mas que vai voltar com o serviço para o povo de Patos, eu voto a favor. Eu já me posiciono a favor, porque, para mim, importa que venha para Patos. E me comprometo com os serviços que abracei e que ainda não chegou essa emenda esse ano. Se preciso for, eu vou até falar com essa Secretaria de Controle Interno para que não receba mais essa palavra inexequível, porque isso é muito ruim para nós vereadores. Mas eu voto a favor, porque eu acredito que parado o recurso não pode ficar, a gente precisa beneficiar o povo de Patos com esses recursos. Muito obrigada, Senhora Presidente." A Senhora Presidente disse: "Só para completar as palavras da Vereadora Nadir, essas emendas inexequíveis, que está aqui Projetos, essas emendas, no ano de dois mil e vinte, lembro perfeitamente que o jurídico, na pessoa de Gustavo, como também o contador, que fazia parte desta Casa, foram eles que trouxeram toda dotação orçamentária para que a gente colocasse nos Projetos. Lembro perfeitamente que toda emenda tinha sim a dotação orçamentária já destinada. E quando nós recebemos os Projetos, aqui, nos avisando da questão que esaiá vindo, inexequível, realmente, Vereadora Nadir, nós temos até uma tristeza em receber. Porém, só a título de conhecimento, ainda está na Justiça uma ação judicial referente às emendas impositivas que o próprio município, na Legislatura passada, entrou contra a Câmara, dizendo que essas emendas impositivas não teriam sido votadas de maneira correta. E o nosso Procurador, doutor Zé Lacerda, fez a nossa ampla defesa e mostrou sim que nós votamos em duas votações de dez dias de diferença de uma votação pra outra. Então as emendas impositivas realmente é uma quebra de braço entre nós vereadores, o Legislativo, e o Executivo. Que fique bem claro! Porém, as nossas próximas emendas nós vamos trabalhar também com a Secretaria de Controle Interno, que ela já se disponibilizou de vir nesta Casa, como também eu vou chamar todo o jurídico desta Casa para que faça uma correção mais de uma vez, quantas vezes forem necessárias para que as nossas emendas quando forem aprovadas não virem mais com essa palavra inexequível." Pela Ordem, o Vereador **Sales Júnior** disse: "Senhora Presidente, eu gostaria de pontuar aqui algumas coisas para que todos os vereadores possam entender bem em relação a esse Projeto. Eu acho que foram falado aqui algumas coisas que fogem da interpretação do que está sendo discutido aqui. Em relação a fala do Vereador Willa, eu considero muito importante essa ideia, esse tempo de nós termos com o Poder Legislativo e com outra assessoria técnica e contávél para que o Poder Legislativo, fazer com que entendamos a forma legal, correta, constitucional também, e, diante das

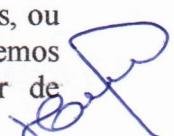


questões técnicas e jurídicas, tratar nossas emendas impositivas. Eu falo isso porque as emendas impositivas que estão sendo propostas hoje, Vereadora Nadir, para serem remanejadas, não é o dinheiro ser remanejado, é a dotação orçamentária. Existem duas ideias nesse sentido aí, não do dinheiro. Precisa ter esse entendimento de dotação orçamentária, porque a gente tem visto, e não é apenas dos vereadores que Jamerson falou aí, que eram analfabetos, e que não tinha uma equipe ou que não sabia elaborar uma emenda impositiva e tal, tem emenda impositiva minha aqui, tem de Nadir, tem de Fatinha, de Tide, que estamos discutindo para que elas sejam remanejadas também. Estaremos discutindo isso aqui também. Só que o Prefeito Nabor, a Vereadora Nadir foi muito feliz na sua fala quando coloca que isso não é uma decisão pessoal do Prefeito. Existe uma equipe técnica, existe uma Secretaria de Controle Interno que trata disso, e despacha com o Prefeito justamente mostrando, pontuando as questões técnicas em relação a essas e outras matérias. Eu vi aqui, eu preciso colocar isso aqui, que o Vereador Jamerson falou que não chegou a esta Casa as emendas inexequíveis e suas justificativas porque elas são inexequíveis. Foi isso, Jamerson?" O Vereador **Jamerson Ferreira** respondeu: "Foi um requerimento do Vereador Ramon Pantora, que não foi respondido, que eu subscrevi, pedi acesso, que é para a gente ter ideia. E só para organizar a ideia do Vereador, assim alguns Vereadores, respeitando os colegas citados pelo senhor." O Vereador **Sales Junior** prosseguiu com a sua fala: "Eu quero dizer que essa informação está equivocada. Foi encaminhado para essa Câmara um ofício com um relatório em anexo com todas as emendas inexequíveis e todas as justificativas. Todas! Eu vou ler aqui o ofício nº 134/2021, que foi lido pela Mesa Diretora, apontando todas as emendas impositivas inexequíveis e suas justificativas, falando dos impedimentos técnicos. A Lei Orgânica diz o seguinte no seu artigo 128, mais precisamente no seu parágrafo 12, inciso 3º, que a Câmara tem um prazo para se pronunciar em relação aos vereadores, para eles poderem fazer com que essas emendas impositivas, tecnicamente consideradas inexequíveis, possam ser substituídas por outras propostas, para não 'perder' essas dotações que foram apresentadas para as emendas impositivas serem atendidas. A Secretaria se colocou à disposição. No próprio artigo 128 diz que se a Câmara Municipal de Patos não se pronunciar em relação a isso, compete ao Poder Executivo encaminhar uma matéria fazendo esse procedimento em relação a esta proposta. Fazendo essa substituição, porque foi tornado tecnicamente apontada inexequível. Eu tenho visto, Vereador Décio, que a Secretaria de Controle Interno, eu falei isso semana passada, já sabendo que o prazo que esse Projeto tramitava nessa Casa, falei com Vossa Excelência também, Presidente, em um evento que tivemos lá no Teatro, que a Secretaria de Controle Interno estava à disposição para ser convocada pela Comissão. Falei isso aqui a duas sessões atrás, para tirar qualquer dúvida, dirimir algum questionamento que tenha de algum vereador sobre essa matéria. Aí vamos lá. Digamos, suponhamos que esse Projeto remanejando essas dotações orçamentárias não se já aprovado, essas emendas ficarão retidas dentro do orçamento? Não, porque elas são inexequíveis, apontadas tecnicamente pelo controle interno. Mas não foi tornado apenas inexequível, foi apresentando um ofício, encaminhado a esse Poder, presidente, com um relatório, dizendo a Câmara: 'se pronuncie, vamos reparar isso aqui. Vamos contornar isso aqui, fazer com que outras propostas sejam apresentadas, para que possamos apresentar essas dotações.' Não aconteceu isso, então na própria Lei Orgânica diz que compete ao Poder Executivo encaminhar essa matéria, e é o que está acontecendo na noite de hoje, na discussão e votação. Então precisamos colocar tudo isso para que fosse atendido. Então é uma matéria que está sendo apreciado por esta Casa, e não existe nada de ilegal, de absurdo, ninguém aqui está dando cheque em branco a ninguém, ninguém aqui está votando nada absurdo. O que estamos fazendo aqui é tentar aproveitar uma dotação que não pode ser executada. Por exemplo, Jamerson falou aí: Patos Moto Fest, Jesus é Bom Demais e tantos outros eventos que não foram utilizados. Sessenta mil reais para um evento, trinta mil para outro, cinquenta mil para outro, enfim; alguma associação comunitária, por exemplo, que não prestou conta dos recursos que receberam de subvenção, e estão impossibilitadas de receber esse ano. Então tudo isso está sendo proposto hoje para que nós possamos aproveitar.

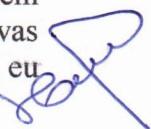
essas dotações e serem executadas em outras ações do governo. É o que estamos votando aqui, na noite de hoje, nada de diferente do que estamos aqui discutindo. Então é importante a gente entender isso. Agora eu comprehendo, Vereadora Nadir, realmente existe uma resistência em relação a aplicação dessa emendas impositiva, desde quando a Câmara Municipal de Patos propôs essa pauta dentro do Regimento e Lei Orgânica, dentro das emendas impositivas, que nós precisamos. Na sessão que eu assumi a liderança do governo eu falei que uma das pautas que nós tínhamos de discutir com o governo e a Câmara, nesse relacionamento, era justamente as emendas impositivas, porque é uma prerrogativa do vereador, e é uma oportunidade que nós temos de contemplar algumas ações importantes que chegam até nós, através do nosso trabalho, da nossa prerrogativa na condição de vereador. É importante sentar, discutir tudo isso, para que nós possamos ter a certeza do atendimento das nossas emendas impositivas. Então era essa a minha fala, nesse sentido. Peço aqui a todos os nobres vereadores o posicionamento favorável em relação a aprovação desse Projeto, para que nós possamos reaproveitar as dotações de emendas impositivas que não poderão ser executadas, e está sendo proposio pelo governo para que possa ser executada em outras ações do governo municipal. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, eu tive o cuidado de verificar, e não é de hoje, o Vereador Josmá já reclamou, salvo engano, e me corrijam, se eu estiver errado, o Vereador Ítalo também já reclamou, outros vereadores reclamaram da falta de repasse de algumas correspondências aos nossos e-mails. Primeiro, eu gostaria de reclamar aqui de público, porque hoje já fiz ao Bosco, os Projetos 93/2021 e 94/2021, que vamos votar, não estava nos meus e-mails. Eu não voto nada que eu não leio. E aí ele mandou para o meu e-mail. Vem um sarapatel danado de correspondências, vem requerimento junto com Lei Orgânica, e eu mostro aqui, a Emenda à Lei Orgânica/2019, veio junto com o requerimento, e não tem escrevendo no e-mail. Então, para facilitar, escaneiam e nos repassam, está dificultando. Eu já tinha perguntado outrora ao Vereador Zé Gonçalves; perguntara outrora ao Vereador Ramon, que, salvo me engano, ele fazia esse requerimento, e eu lhe perguntara se ele tinha recebido a resposta, e ele me confirmou que não tinha recebido essas respostas. Esta Casa também falha quando não chama atenção, do secretário, de quem abre a porta, à Senhora Presidente, quando não chama a atenção aos vereadores de algo tão importante. Essa informação que o Vereador Sales acabou de passar é meio de uma correção de um problema grave que temos na Câmara, as coisas chegam, e eu acompanho aqui, atentamente, e, mesmo quando o áudio me trai, a leitura de cada requerimento e de cada matéria lida pelo Vereador Emano, Secretário desta Casa. A semana passada houve um erro da Casa, que a menina do protocolo me pediu desculpas hoje, eu apresentei Projeto de Lei, dando título de cidadão a Paulo Mandú, e entrou como requerimento. E eu não estou doido, a cópia que eu tenho aqui é falando de um Projeto de Lei, e como é que eu vou requerer um título de cidadão patoense? Então, na noite de hoje, e aí todo mundo erra, nós temos que melhorar. Nós temos já seis meses, caminhando para sete, essas coisas não podem acontecer. E eu mostro amanhã, para quem quiser, os dois e-mail, e nenhum veio esse ofício. E eu me lembro que sempre que tem essas matérias importantes, eu sou o primeiro a pedir cópia, e a cópia das respostas dos requerimentos também vão para os nossos e-mails. Então a Casa errou, porque nós poderíamos construir, e ao posso que eu não tenho vereador Sales Júnior, compromisso com o erro, eu não estou aqui a fazer uma oposição para dizer tudo não, só pelo não, eu tenho que fundamentar um não que eu digo. Então os argumentos, e eu sou uma pessoa de leitura, enquanto jornalista, não posso dizer não por não. Então, ao passo que o Vereador Sales Júnior corrige um erro da Câmara, ao passo que o Vereados Sales Júnior chega o Requerimento 534/2021, que eu não achei, não está no meu e-mail, então como eu não tenho a prerrogativa, e dizer não a tudo que o Prefeito mandasse, em manifesto, mudo minha opinião, e induzido por um erro da Câmara, eu voto favorável ao Projeto. Por quê? Como foi explicado pelo Vereador, a dotação, porque dotação se transforma em dinheiro, ao final o Prefeito vai usar toda essa quantia, nós poderíamos participar dessa construção. Então, induzido por um erro da Câmara, que faço as minhas palavras da própria Presidente, e da própria Vereadora



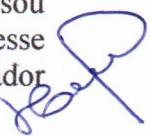
Nadir, nós temos que lutar pelas impositivas, como fez o Prefeito Nabor em dois mil e dezenove, que foi autor da emenda que implantou na Assembleia, as emendas impositivas, voto ao Prefeito de Patos. Então mudarei a minha opinião, porque fui convencido pelos fortes argumentos do líder do governo, e isso não me diminui enquanto vereador, e por um erro da Câmara, porque se eu tivesse conhecimento desta matéria, eu teria provocado essa discussão.” A Senhora Presidente disse: “Vereador Jamerson, esse requerimento foi lido em sessão. E, desde já, eu quero pedir a atenção de todos os senhores quando o Primeiro Secretário estiver lendo as matérias. E a respeito dessa resposta, eu mesma vou olhar nos e-mails se foram encaminhadas, porque o nosso trabalho aqui é de Vossa Excelência receber todo e qualquer documento que foi protocolado.” Feia Ordem, o Vereador **Itaio Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu quero cumprimentar a senhora, porque não fiz parte da tribuna na noite de hoje, e quero cumprimentar os colegas da Câmara. Senhora Presidente, eu quero iniciar dizendo que, na verdade, quando algo que não é bom, que não é positivo acontece, a gente começa corrigindo dentro da nossa casa. Na noite de hoje eu quero conversar com cada vereador com relação a essa situação que ocorreu agora. Eu quero dizer, de público, que eu não recebi também esse ofício, se é que esse ofício chegou na Câmara, com essas emendas inexequíveis, e com a justificativa da não aplicabilidade delas. Eu não recebi. Sales disse que o ofício chegou, inclusive com numeração, que trouxe na noite de hoje. A Senhora disse que o ofício foi lido. Eu não estou aqui para colocar culpa na senhora, enquanto Presidente desta Casa, eu não estou aqui culpar o primeiro secretário, eu aqui não estou para colocar culpa do diretor, que não enviou, através dos funcionários desta Casa, os e-mails, longe de mim culpar alguém, eu só quero dizer que eu não tive conhecimento sobre isso. Eu não tive acesso a esses ofícios. Eu estou sendo sincero em dizer que não recebi também, Vereador Jamerson, da mesma forma que o senhor não recebeu. Com relação a esse Projeto de Lei que o Executivo encaminhou para esta Casa, nobres, primeiro dizer que a gente precisa entender o que se torna inexequível, porque ela se tornou. Ela se tornou inexequível por causa que o Prefeito quis, por mero capricho não executá-las, Vereadores? Claro que não! Eu acho que todo mundo sabe disso, que o Prefeito não vai executar essa emendas por mero capricho dele, ou capricho da equipe. Longe de mim, aqui, querer julgar a equipe do governo em não executar e emendas que a legislatura passada colocou para esta Casa, até porque eu entendo também que as emendas não eram dos vereadores. Eu sempre bato nesta tecla nesta Casa, as emendas eram de pessoas que procuraram os parlamentares para colocá-las, e fizeram diversos pedidos, e vários vereadores, acredito que assim como eu, vou visitar primeiro as entidades que eu vou destinar as emendas no orçamento deste ano, os vereadoras também fizeram essa visita, tiveram essa conversa, tiveram esse acesso a todo mundo, para que pudesse ser feito esse planejamento. Não estou aqui também para dizer que as emendas se tornaram inexequíveis porque os vereadores erraram na elaboração do Projeto, porque os vereadores não elaboraram o objeto correto, claro que não! Agora, Vereadores, de alguma forma essas emendas se tornaram prejudicadas, e claro que existe uma justificativa para cada uma delas de forma discricionária. Não se pode apenas dizer que a emenda é inexequível sem dizer porque ela se tornou dessa forma. E se a gente aceita que isso acontece, sem que a gente tenha conhecimento dessa justificativa, nós estamos dizendo para nós mesmos, e para a cidade de Patos que nós não temos assessoria jurídica competente dentro da Câmara, porque nós não pudemos jogar essa responsabilidade para a assessoria jurídica. Nós sabemos que essas emendas passaram pelas comissões de Legislação e Justiça, de Finanças, da legislatura passada, e longe de mim querer julgar qualquer parlamentar que estava compondo essas comissões, passaram pela assessoria jurídica da Câmara, passaram pela apreciação do Procurador desta Casa, então si se tornaram inexequíveis foi por alguma motivo. E eu acredito que esteja neste ofício, que eu não li porque eu não recebi. Não recebi, assim como acho que alguns vereadores não receberam. Agora, nós não podemos dizer aqui que essas emendas se tornaram inexequíveis pela incompetência dos parlamentares, ou incompetências dos profissionais que atuam nesta Casa. Nós também não podemos dizer isso, até porque se elas foram aprovadas, se elas tiveram o parecer de



constitucionalidade, provavelmente foram discutidas para serem aprovadas. Eu acho que todos os parlamentares concordam comigo. Agora, com relação a esse Projeto de Lei que o Prefeito Nabor manda para esta Casa, senhores vereadores, ele tem por finalidade aproveitar a dotação orçamentária dessas emendas. Como as emendas estão prejudicadas, Vereador Sales Júnior, o Prefeito pedi a Câmara autorização para aproveitar esse recurso das dotações orçamentárias. O Projeto é basicamente isso, o Prefeito pedi a gente para usar essa dotação orçamentária que já tem lá. Por que ele mandou o Projeto pra gente aprovar? Por exatamente essa quantidade de dotações orçamentárias que estavam dentro das emendas foram os vereadores que votaram colocando respectivamente suas emendas impositivas. Agora eu peço apreciação dos senhores, não vamos atentar a essa coisas, Vereadores. Eu queria muito Vereador Jamerson e Vereador Josmá, que nós trabalhássemos assim de forma corretíssima, para que o ano que vem a gente não esteja votando um Projeto também dessa natureza, dizendo que a emenda do Vereador Ítalo se tornou inexequível. Eu tenho medo disso, por isso que as nossas emendas precisam ser bem elaboradas, Senhora Presidente. Nós precisamos sentar, nós precisamos dialogar, e eu peço aos nobres parlamentares: vamos aprovar esse Projeto do Prefeito, que está pedindo para utilizar essa dotação orçamentária em outra coisa, dizendo que as emendas dos vereadores se tornou inexequível, ou seja, não tem como ser aplicada. Então eu quero pedir aos nobres parlamentares a consciência para que a gente possa votar e aprovar esse Projeto na noite de hoje. Muito obrigado, Senhora Presidente.” A Senhora Presidente disse: “Só para concluir, dizer a Vossas Excelências que o e-mail da Câmara enviou esse ofício de resposta no dia seis de maio, com 31 (trinta e uma) páginas, ao meio dia e dez minutos. Pela Ordem, o Vereador **Emanuel Rodrigues** disse: “Senhores Vereadores, consta em meu e-mail o e-mail que Vossas Excelências está dizendo que não recebeu, no dia seis de maio, às doze horas e dez minutos, com 31 (trinta e uma) páginas, dando todas as diretrizes porque as emendas impositivas estão inexequíveis. Só a título de esclarecimento a Vossas Excelências. Eu peço que olhem os e-mails antecedentes, porque, às vezes, somem se a gente olhar pelo celular, olhem pelo notebook, ou computador, como eu olhei, que vai está nos e-mails de Vossas Excelências. Obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, só para fazer jus, eu não sei se deve ter ido para algum outro local do e-mail, com relação a esse ofício eu creio que minha assessoria não recebeu; se tivesse recebido teria me repassado. E com relação a resposta do requerimento, Vereador Jamerson, de fato, eu também não recebi essa resposta. Mas na preocupação de ter essas emendas inexequíveis serem destinadas para qualquer outro lugar de necessidade da população, por isso que eu também voto favorável ao Projeto, para que como o Vereador Sales Júnior disse aí, não fiquem ‘perdidas’ essas emendas que foram inexequíveis. Só isso mesmo, Presidente. Obrigado.” A Senhora Presidente respondeu: “Agradeço. E, diante mão, peço que, amanhã, Vossas Excelências verifiquem minuciosamente os e-mail, que lá estarão, assim como os computadores da Secretaria da Câmara estão registrando o envio de todos os e-mails.” Pela Ordem, o Vereador **Fernando Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, minha passagem é breve, só para falar que eu recebi na mesma data que o Vereador Emanuel recebeu, esse ofício no meu e-mail. Tudo o que eu recebo no meu e-mail, eu imprimo, leio e guardo. Eu recebi. Se algum companheiro não recebeu eu acho que foi algum erro no próprio e-mail. Mais eu recebi no meu e-mail.” A Senhora Presidente agradeceu. Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Meus companheiros e companheiras, eu quero dizer aqui que a Secretaria do Controle Interno é uma pessoa aberta ao diálogo, é uma pessoa que repassa as informações, que conversa com os vereadores. Dizer, aqui, que eu recebi todas essas informações. Eu solicitei, inclusive, da Secretaria de Controle Interno e da Câmara Municipal todas as entidades, instituições que recebiam subvenções aqui em Patos. A Secretaria de Controle Interno respondeu e a Câmara Municipal também respondeu. Eu solicitei a relação de todas as emendas impositivas, e recebi da Prefeitura, da Secretaria de Controle Interno e também da Câmara Municipal. Em seguida, eu solicitei informação dessas emendas impositivas que já foram pagas, também recebi a relação. E esse ofício, que Tide acabou de falar, eu



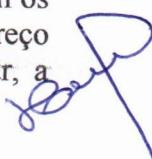
também recebi. É um cadernão com tudo isso. A discussão aqui é outra. Eu quero me basear nos 50% (cinquenta por cento) da fala de Nadir, e nos 10% (dez por cento) do final de Sales, e também no início da fala do Ítalo, a questão aqui, podemos analisar, é uma decisão política. Há uma dificuldade em uns gestores municipais pagarem as emendas impositivas dos vereadores. Essa é uma questão chave, central. Então, o anterior mandou o mesmo Projeto desse, praticamente igual, suspendendo as emendas impositivas de dois mil e dezenove, que eram para terem sido pagas em dois mil e vinte. E agora, as de dois mil e vinte, que eram para serem pagas em dois mil e vinte e um, chega esse outro Projeto. Então isso é uma questão política. Outra coisa, não vamos está culpando assessoria jurídica da Câmara não; não vamos está culpando que esses requerimentos estão errados. De maneira nenhuma! Nós tivemos o maior cuidado de quando chegar na Câmara Municipal pegar modelo de tudo, ou seja, como fazer um requerimento, como fazer uma emenda impositiva, então não há erros. Se quer trazer essa discussão, agora não interessa, porque a questão é que o gestor está dizendo que as emendas impositivas apresentadas pelos vereadores não serão pagas. Ou seja, o vereador pensava que tinha aquele recurso, e agora passou de volta para a mão do executivo. Essa é que é a questão central, o povo tem que entender isso. Não vamos está dizendo: ‘porque tem modelo’. A Câmara de Patos, com o que tem assessoria esses vereadores todos, mesmo alguns com dificuldades em escrever, mais tem assessoria. Eu fico muito preocupado, às vezes, nessa questão do conhecimento. Eu sempre levo em consideração isso, meu pai nunca foi à escola, e sabia as quatro operações, sabia mais matemática que Zé Gonçalves. Então, veja bem, eu acho que o conhecimento mais importante para nós é a prática. E lá em João Pessoa tem a escola Zé Pinhão, do Sindicato da construção civil, que o cara se alfabetiza, e, dentro de sessenta dias, ele está lendo, já está escrevendo. Então eu acho que a gente tem que levar em consideração isso aí, não precisa de fazer um curso, de fazer reunião para apresentar uma emenda impositiva. Não tem erro nessas emendas impositivas. Agora me mostre o primeiro! O que tem é decisão política. Se me apresentarem o primeiro erro nesse modelo, aí eu estou convencido. Então a questão concreta é essa que eu gostaria de esclarecer aqui, não vamos está culpando modelo, não vamos está culpando funcionários, assessoria jurídica da Câmara. Agora essas informações das emenda impositivas chegaram, a relação, eu tenho um cadernão. Há essa preocupação de Tide de repassar realmente para os e-mail. Falhas há, especialmente nesse momento que a gente está vivendo de sessão remota, que é terrível, a gente tem essa dificuldade, mas, com certeza, a questão central é essa, existe uma dificuldade, uma resistência por parte dos gestores municipais em pagar essas emendas impositivas apresentadas pelos vereadores e vereadoras. E aqui eu pergunto, finalizando, quem tem poder de dizer que entidade A ou B pode receber ou não receber? Então é uma questão que a gente vai ter que discutir. Basicamente é isso. Muito obrigado.” A Senhora Presidente solicitou: “Gostaria que a discussão se mantivesse em cima do Projeto, por gentileza.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Chamando atenção ao Artigo 128 da Lei Orgânica, porque, às vezes, a gente querer fundamentar a nossa, diminuindo o colega não é bom muito bom. Se Vossa Excelência, Vereador Zé, tivesse me passado que recebeu, eu teria feito o que Vossa Excelência não fez, porque se Vossa Excelência recebeu era para ter questionado. Então Vossa Excelência acabou de dizer que recebeu, e não questionou, perdeu o prazo. Inclusive, no Parágrafo 3º do Artigo 128 diz que caberá a Comissão de Finanças e Orçamento examinar e emitir o parecer sobre os Projetos referidos neste artigo, a comissão que Vossa Excelência representa. Então Vossa Excelência quis meio que desqualificar a forma que eu falei de não ter recebido, enfim, eu também não gostaria de desqualificar debate de seu ninguém. Eu só estou justificando que estou mudando meu voto, vou votar favorável, porque se eu tivesse recebido essas respostas, no dia que a Secretaria de Controle Interno esteve aí, em uma segunda-feira, estávamos nós, inclusive eu e Vossa Excelência, olhando as subvenções. Está lá meu gabinete, folheamos umas, estranhamos algumas subvenções, criticamos algumas, a gente passou um tempão conversando com ela. Se eu Jamerson Ferreira, vou falar por mim, tivesse essa informação que o Vereador Nandinho está dizendo que tem, que o Vereador



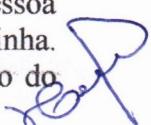
Emano está dizendo que tem, vários vereadores, eu teria questionado. Mais já que estamos aqui, no prazo exaurido, votar contra é atirar para cima. Primeiro, que não vai adiantar, que o Projeto vai ser aprovado. Então, eu, como justiça, justificando um erro, porque se eu tivesse a informação, eu teria questionado e teríamos aqui um debate do Senhor Prefeito, a Secretaria reunir novamente com a gente, talvez tentar mudar isso aí. Agora eu não tive essa informação que vocês tiveram. Entim, eu não estou culpando, eu estou informando algo que deve ser melhorado na Casa Juvenal.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Eu peço até desculpas aos demais, não vou esticar muito, meu posicionamento é o mesmo, porque, no meu entendimento, o que está em jogo aqui é o Poder Legislativo em uma queda de braço com o Poder Executivo. Não me interessa se o outro vereador quer usar sua emenda impositiva doando a uma instituição A ou B, que é uma coisa que não gosto, o que interessa é que aquele vereador que representa aquela fatia da sociedade, destinou aquele recurso para aquilo. Isso é o que está em jogo aqui para mim. Eu acho que isso é um desrespeito ao Poder Legislativo, não tem nada haver se leu ou não, é um mero detalhe, argumentação de cada um. Respcito a todos, mas o meu entendimento é esse, totalmente diferente. E eu defendo o respeito entre os poderes, Poder Executivo no seu canto, Poder Legislativo no seu cantinho aqui também. O meu posicionamento é não. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação o ora discutido Projeto de Lei, ao votar, o Vereador Jamerson Ferreira disse: “Agradecendo também as explicações da Vereadora Nadir, que muito me ajudou, eu voto favorável sim, Senhora Presidente, porque não há mais tempo hábil para mudar. Então, no orçamento desse ano, com vigência para o ano que vem, aí sim nós vamos dar a devida pressão. E aí eu peço ajuda, engajamento de todos os vereadores. Eu voto sim na matéria.” Ao votar, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Eu não voto para tirar uma vírgula do Poder Legislativo. Eu voto contra.” Ao votar, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Só lembrando que nós não estamos retirando recurso do Poder Legislativo. Na verdade, a gente está mudando algo que estava no orçamento para emendas que não serão executadas, e para que não fiquem subutilizadas, nós estamos encaminhando para que, de fato, cheque ao povo de Patos, que é o nosso principal objetivo. Se as nossas emendas pudessem ser executadas era o que nós queríamos. Mas já que estão com o termo de inexequível, e justificada pela Dra. Poliana, do Controle Interno, a gente precisa que esses recursos sejam utilizados em prol do povo de Patos. Então que não fique esse espaço no orçamento, que venha esse recurso para quem precisa, que é o povo. Eu voto favorável. E parabenizo o Vereador Jamerson, que iniciou esse debate, e com muita grandeza está votando favorável não em prol do Projeto do Executivo, mas em prol do povo patoense, se não vai ficar mais uma vez inexequível, e não chega ao povo patoense.” A Senhora Presidente proclamou o resultado da referida votação: “Nós tivemos como resultado 01 (catorze) votos ‘sim’, e 02 (dois) votos ‘não’. Votaram favoráveis ao Projeto de Lei os Vereadores: Cicera Bezerra, David Maia, Decilânio Cândido, Fernando Rodrigues, Francisco de Sales Junior, Jamerson Ferreira, João Carlos Patrian, José Italo Gomes, Kleber Ramon, Marco César, Maria de Fátima Medeiros, Nadigerlane Rodrigues e Willami Alves. Votaram contra os Vereadores: José Gonçalves e Josmá Oliveira. Sendo o mesmo aprovado, por maioria, em 1<sup>a</sup> votação.” A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação, em bloco, acordado com os demais Pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 93/2021 – INSTITUI O DIA MUNDIAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE SANGUE, A SEMANA MUNICIPAL DE INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE E DISPÕE SOBRE INCENTIVOS A DOAÇÃO DE SANGUE NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 93/2021 – LEI QUE TEM COMO FINALIDADE CONSCIENTIZAR O USO DAS SACOLAS RETORNÁVEIS NOS SUPERMERCADOS, MINI MERCADO E CONGÊNERES, COM FATURAMENTO ACIMA DE R\$ 300,00 MIL MENSAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 102/2021 – INSTITUI NO MUNICÍPIO DE PATOS A SEMANA MUNICIPAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DA FIBROMIALGIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. PROJETO



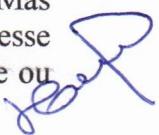
DE LEI Nº 106/2021 - INSTITUI O PROJETO “AMIGOS DA NATUREZA”, PARA INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS NO PLANTIO DE ÁRVORES E FLORES EM PRAÇAS, CANTEIROS E BOSQUES NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 108/2021 – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ PATOENSE A JORNALISTA E RADIALISTA WÂNIA NÓBREGA. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, só destacar o Projeto aqui de nossa autoria. É o meu primeiro Título de Cidadão como mandatário de participação popular a colega jornalista e radialista Wânia Nóbrega. Wânia Nóbrega já está por Patos na radiofonia, no jornalismo, egressa das Universidades Integradas de Patos, das FiF (Faculdades Integradas de Patos), e é uma profissional que, inclusive, é a única âncora feminina da rádio jornal local aqui. Então nós conhecemos a sua forma de fazer jornalismo. Já passou conosco pela Rádio Arapuã, hoje está na Rádio Espinharas, apresentando o programa do ímparo aqui no sertão paraibano, que é o ‘Saúde no Rádio’. Também faz o Polêmicas, a noite. Então gostaríamos de destacar. Pedir o apreço aos colegas para darmos o Título de Cidadã Patoense a amiga, radialista e jornalista Wânia Nóbrega, Senhora Presidente.” Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu ia comentar na hora da fala do Vereador Jamerson, mas aproveitando a oportunidade de discussão dos Projetos, quero parabenizar o Vereador Jamerson por trazer esse Título de Cidadã Patoense pra a senhora jornalista Wânia Nóbrega, que representa muito bem o jornalismo da cidade. Como dizia o Vereador Jamerson, é a única mulher âncora. E isso é o que me dá muito orgulho ser tão bem representada como mulher por Wânia Nóbrega. Quero dizer da minha admiração, do meu respeito pela pessoa de Wânia. E fico feliz demais quando um Vereador reconhece nessa Casa o trabalho desenvolvido por uma mulher. A gente sabe que existem grandes homens que representam o jornalismo nas rádios da nossa cidade, mas, de repente, Vossa Excelência, que é jornalista e que desenvolve um grande trabalho em nossa cidade, traz a esta Casa a oportunidade de reconhecer Wânia Nóbrega como filha de Patos, que, com certeza, pelo seu trabalho já é filha de Patos. A gente sabe que quem tem o poder de reconhecer de forma oficial essa grande jornalista como filha de Patos é a Câmara Municipal. Então está de parabéns o Vereador Jamerson. E na noite de hoje quem ganha o presente é a cidade de Patos. E eu como mulher me sinto orgulhosa em poder votar nesse Projeto e dar a Patos esse presente de ter Wânia Nóbrega como filha. Parabéns, Vereador! É um prazer votar esse Projeto.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Senhores, primeiramente, eu quero parabenizar a todos pelas proposituras. Eu trago duas proposituras relevantes, uma que eu tinha falando antes, sobre o doador de sangue, pra a gente incentivar isso, que é de bem valia social muito importante. Ainda vou trazer outros Projetos para complementar esse, e incentivar as pessoas a doarem sangue. Acho que não tem nada mais social do que você doar o seu próprio sangue para salvar a vida de outros cidadãos patoenses ou outros municípios pertencentes a outros municípios aqui da região, que passam por essa dificuldade do abastecimento de sangue aqui no nosso hemônucleo. Outro Projeto também, que faz parte também de outro grupo de Projetos que serão apresentados por mim, aqui na Câmara, eu peço o apreço dos demais parlamentares, que é a questão da conscientização para o uso de sacolas retornáveis. Esse Projeto é simples, porém isso vai dar, a médio e longo prazos, grandes resultados. Esse Projeto traz a obrigatoriedade desses supermercados que faturam acima de trezentos mil reais a pregar um cartaz lá, medindo cinquenta por quarenta centímetros, como está na proposta, incentivo o consumidor a dar preferência pela sacola retornável. A gente, através da educação, através do conhecimento, fomentar que os próprios cidadãos evitam usar o plástico. Esse é o caminho que devemos seguir. Como também, no momento adequado, eu estarei apresentando aqui atualização de algumas legislações vigentes que geram certas confusões. A gente vai atualizando aos poucos, defendendo o interesse do bem coletivo da cidade de Patos, e sem prejudicar também os comerciantes. Todos nós juntos, contribuindo para uma cidade melhor. Peço o apreço de todos os pares. Muito obrigado, Presidente.” Colocados em votação, ao votar,



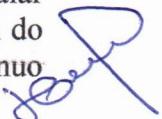
Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, parabenizar todos os Vereadores pelas proposituras em especial ao Vereador Josmá, por trazer a propositura em prol da doação de sangue. Vereador Josmá, tem várias leis de minha autoria, que, posteriormente, a gente pode até conversar para que a gente faça até um trabalho em conjunto. Inclusive, leis que contemplam os jovens em relação a doação de sangue, e esse Projeto é de grande importância porque nós sabemos que a doação voluntária de sangue salva vidas. Então nossos bancos precisam ficar bem abastecidos, principalmente agora quando a gente está vivendo essa pandemia, esse problema mundial, e a gente precisa manter os estoque de sangue prontos para receber qualquer emergência. Então está de parabéns Vossa Excelência. Não preciso aqui falar sobre a importância do sangue porque sangue é vida, e que existem vários componentes que estão para contribuir com a homeostase do nosso organismo. Então parabéns, e conte sempre com o apoio da Vereadora Nadir em proposituras importantes que Vossa Excelência traz para o povo patoense. Então, eu voto favorável a todos os Projetos, Senhora Presidente.” Assim, os devidos Projetos de Lei foram aprovados, por unanimidade, em 1ª votação, inclusive o Projeto de Lei nº 102/2021 recebeu o voto da Senhora Presidente, por ser matéria de dois terços. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 1381/2021 ao de Nº 1395/2021, como também os Requerimentos Nº 1397/2021 ao de Nº 1406/2021. Foi retirado de pauta o Requerimento Nº 1396/2021. Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Primeiro, pedir para subscrever o Requerimento Nº 1391/2021, voto de aplauso ao AA, através do Vereador Nandinho, e também subscrever o Requerimento Nº 1404/2021, de Fátima Bocão, de voto de pesar pela morte do companheiro Veridiano. Vevé do Correio eu conheço desde criança. Ele trabalhou muito tempo com meu pai. Podemos dizer que ele era um trabalhador intelectual, tinha uma visão muito boa da questão política. Ao mesmo tempo que solicito de Fatinha, eu levo aqui meus sentimentos a todos da família. Basicamente eram essas as questões.” Pela Ordem, o Vereador **Fernando Rodrigues** disse: “Presidente, boa noite mais uma vez a todos. Essa noite eu trago um requerimento de voto de aplauso ao AA (Associação dos Alcoólicos Anônimos), que está completando esse ano 48 (quarenta e oito) anos de existência. E muitas vidas o AA tem resgatado, pessoas que tiveram dependência do álcool, e o trabalho de muitos e muitos profissionais que formam essa associação AA, eles têm recuperado vidas, trazendo a paz a muitos lares, não só na nossa querida Patos, como na Paraíba. Portanto, eu peço o voto de cada um de vocês para que esse requerimento seja aprovado, e muito bem lembrado na noite de hoje. E está permitido a Zé e qualquer outro amigo que quiser subscrever fique à vontade.” Pela Ordem, a Vereadora **Maria de Fátima** disse: “Presidente, eu quero aqui pedir a honra ao Vereador Nandinho para subscrever esse requerimento do AA. Desde dois mil e dezessete que eu venho acompanhando todo ano o aniversário, que eu estava presente. Não estive dois mil e vinte, e agora em dois mil e vinte e um, por conta da pandemia.” O pedido foi consentido. Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “De tal forma, só parabenizar o Vereador Nandinho pelo requerimento. Pedir também para subscrever, da mesma forma a Vereadora Fatinha. Cresci com seu Veridiano, junto com Luiz dos Correios entregando correspondências na casa do meu avô. Então gostaria de subscrever também esse voto de pesar. E também o do Vereador Patrian, do Jardim Colonial. Recebi muito essa demanda na rádio, também já estive lá, mas sabendo que o Vereador Patrian tem uma enorme atenção por parte do Governo, eu me sinto contemplado em subscrever, Vereador Patrian, esse requerimento. Sei que se o senhor pediu é porque vai sair, se eu tivesse pedido não era consentido não.” O referido pedido foi consentido. Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Eu gostaria de pedir a permissão da Vereadora Fatinha, como eu tinha mencionado antes, para subscrever o requerimento do voto de pesar do meu amigo Veridiano, que era muito amigo de papai. Eu chamava ele, carinhosamente, quando ele ia deixar as encomendas do correio lá na minha loja de Véi do Bigodão. Eu tenho esse carinho todo especial por ele, e não vai passar esse carinho. Pessoa de muito respeito. Uma pessoa fantástica Seu Veridiano, muito inteligente. Peço sua permissão, Vereadora Fatinha. Peço a permissão também do Vereador Nandinho, em relação a esse requerimento do”.



AA. Eu acho muito importante esse papel do AA. A gente tem que fazer essa luta para diminuir essa coisa do alcoolismo, que é um problema social, isso é muito relevante para a sociedade. E destacar aqui, fazer o apresso ao Senhor Secretário Marcondes para tentar resolver a questão desse requerimento meu, de uma galeria na Elias Asfora, próximo ao CEREST, que está dando retorno para dentro das residências. Entra ano e sai ano, e ninguém resolve. Faço aqui essa colocação para o Senhor Marcondes. Estarei ligando, pessoalmente, para que essa demanda daqueles cidadãos, pagadores de impostos, possa ser resolvida. Não é uma demanda muito grande, mas se for resolvida a gente se livra de vez daquele problema. Muito Obrigado, Presidente.” Os referidos pedidos foram consentidos. Colocados em votação, todos os Requerimentos foram aprovados, por unanimidade. Em seguida, a Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Só para dizer que o Vereador Zé Gonçalves, semana passada, apresentou um requerimento, e também nos falava a respeito de algumas dúvidas que tinha em relação à construção as unidades habitacionais perto do aeroporto. Mantive contato, Vereador Zé Gonçalves, com a Secretaria, ela irá também responder ao requerimento de Vossa Excelência. Passava a preocupação que Vossa Excelência tinha sobre as informações que precisava, mas ela marcou para amanhã, Senhora Presidente, e ela marcou para amanhã, às nove horas da manhã, nós estarmos no local onde a obra está sendo construída, e aí a gente poder acompanhar, ver o ritmo daquela obra, ver como está a execução. E lá, com certeza, estará presente o responsável pela obra, e a gente fazer alguns questionamentos também em relação a essas residências que estão sendo construídas aqui no nosso município. Eu entendo que é importante o Poder Legislativo está trazendo esses questionamentos para dentro do Poder, mas também poder está fora do Legislativo, acompanhando de perto, observando também aquilo que está sendo executado, enfim, algo desse tipo. Mas, amanhã, às nove horas da manhã, todos os vereadores estão convidados, se tiverem tempo, estarmos ali, junto com a Secretaria, para observar, fazer alguns questionamentos e acompanhar in loco, se for necessário. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Primeiro dizer que a discussão da Câmara tem que ser nesse ritmo. Acho que essa discussão de hoje foi importante porque prevaleceu, acima de tudo, à discussão em defesa das demandas e reivindicações do povo. E ao mesmo tempo, como a gente está numa sessão online, a gente não sente, é tipo uma mensagem do Whatsapp, o cara pode passar sorrindo, mas o outro lá, dependendo do comportamento dele, vai entender o contrário. Então, veja bem, eu acho que a unidade na Câmara é fundamental para que nós possamos tratar todas essas questões. Cada um tem seu entendimento, mas é comum aqui, entre nós, compreendermos as dificuldades em fazermos essas reuniões remotas. É muito ruim. Agora, eu acho que a Câmara não é uma questão de ser corporativista, mas é uma questão da gente não reduzir o que nós já temos de tão pouco. Nós podemos legislar praticamente sobre pouquíssimas coisas, ou seja, o Executivo Municipal, Estadual e Federal é quem manda e desmanda, porque entra no poder da caneta. E aí a gente não pode muitas vezes está buscando uma argumentação reduzida, quando a gente sabe que a decisão passa, acima de tudo, a ser política. Então me preocupa essa questão das emendas impositivas, porque em dois mil e dezenove e 2020 dois mil e vinte, a legislatura passada, todos foram vítimas de não verem suas emendas impositivas chegarem a determinadas instituições, a entidades. E a gente tem que ter o cuidado de não acontecer isso com essa atual legislatura. Por isso que eu já venho preocupado, trazendo essa discussão aqui e tendo a seguinte compreensão: não existe erro de modelo, a decisão é política. Agora, uma questão que a gente tem que aprofundar, as subvenções sociais, as emendas impositivas, é uma discussão que cabe a Câmara. Por exemplo, determinada entidade está funcionando? Está legalizada ou está recebendo subvenção sem existir? Com a direção desatualizada. As entidades estão cumprindo o seu papel, especialmente as ONGs? Como bem falou Tide aí, tem algumas que não estão. O retrato é um, mas quando a gente entra a imagem é totalmente diferente. Mas eu acho que é importante nós, enquanto Vereadores e Vereadoras, fazermos esse trabalho. Primeiro, evitar de apresentar alguma emenda impositiva de uma entidade ou



de uma instituição que não existe, que não tenha um trabalho permanente, porque quem se desmoraliza não é a entidade apenas, mas quem apresentou a emenda impositiva. Também não podemos está saindo também por aí distribuindo emendas para todo mundo, para agradar. Eu acho que tem que ter essa preocupação. E, finalizando, dizer que essa discussão de hoje foi importante, eu insisto aqui, Vereador Sales Júnior, eu acho que o Prefeito Nabor Wanderley está sem interlocução, está sem coordenação política com o povo. Vossa Excelência faz um trabalho muito bom de articulação com a Câmara Municipal. Agora em relação aos outros segmentos não existe isso. Então eu acho que há um vácuo, um distanciamento entre o Executivo da sociedade civil organizada, do movimento comunitário, do movimento sindical, e assim por diante. Para Vossa Excelência ter uma ideia, o SIMFEMP solicitou audiência desde o dia cinco de julho, e até o momento não foi marcada. Inclusive, no dia quatro de agosto estaremos fazendo o lançamento da campanha salarial unificada, o SINDACS, o SIMFEMP, SINDODONTO, enfermeiros, condutores socorristas, todos os trabalhadores e trabalhadoras, e vai ser um dia de paralisação dos servidores de Patos e região. Então é importante, realmente, que o Executivo também tenha essa preocupação em dialogar com os demais segmentos da sociedade, especialmente, os movimentos sociais. É isso. Muito obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Primeiramente, eu gostaria de registrar que o requerimento de nossa autoria, na verdade, o pessoal só usa o nosso gabinete, o requerimento é do povo. A demanda da Alicio Barreto, da Eduardo Renício, na Maternidade, a máquinas estão lá, tirando as crateras de lá, que o pessoal não conseguia nem andar com os seus carros. A gente ver isso de forma positiva. A gente faz oposição, mas a gente está aqui para contribuir com o objetivo final, que é o povo de Patos. Fui lá, hoje, fiscalizar. Um senhorzinho muito educado pilotando a máquina, ele disse: ‘Ô rapaz, da última vez que um vereador veio aqui, na legislatura passada, o Vereador veio esculhambar comigo. Mas o senhor veio tão educado aqui, fiscalizar’. A gente ver isso de forma positiva. As senhoras ali ficaram muito agradecidas, e é assim que a gente quer fazer o mandato, em prol do povo, contribuindo também com o poder Executivo, mas sempre fazendo questão de não abrir mão de nossa prerrogativa de fiscalizar, de cobrar, essa é a função do Vereador. Mas também votar a favor do Prefeito, quando for bacana, como também não deixar de defender nosso ponto de vista, nossos valores, as convicções que nós acreditamos. Em relação ao que foi votado aqui, hoje, eu parabenizo a todos. Isso é um debate, discussão, essa é a Casa para discussão, e a Casa das brigas de ideias. Eu perco aqui, mas eu perco feliz, como eu perdi hoje, democraticamente, porque amanhã possa ser eu em cima do rolo compressor como esse pessoal da base está, nesse rolo compressor que passa aqui por cima de tudo. Cuidado para depois você não vir para de baixo do rolo compressor e ser esmagado com tudo. Mas eu não ligo não, é a democracia pessoal. Eu tenho as pegadas fortes, mas eu sou do diálogo, eu estou aqui para contribuir. Ruim seria se tudo fosse cem por cento, seria estranho se todo mundo aqui pensasse igual. Estava até dizendo a Seles, hoje. Mas, enfim, todos estão de parabéns pelo debate de hoje. Essa Câmara é melhor do que a da legislatura passada, com todo respeito, está se destacando. Todos aqui, até as pessoas que discordam comigo, vem contribuindo com esse debate, e isso é salutar. E quem ganha com isso, sem dúvida nenhuma, é o povo de Patos. Portanto, fica aqui o nosso compromisso. Uma boa noite a todos! E é um prazer aqui discutir e brigar com todos vocês. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, nesse finalzinho também elogiar a questão de agora nós recebermos os Projetos no whatsapp. Falava com a senhora, hoje pela manhã, e a senhora nos apresentava essa ideia. E disse que a gente erra, e apenas lamentei. Falar aqui de forma bem mais explicada para que nenhum servidor desta Casa venha a se irritar com o nosso questionamento, apenas não recebi, confirmei no meu notebook, não recebi. Mas, amanhã, a turma dessa Câmara, que é bem prestativa, do cara que abre a porta para Presidente, a gente tem um ambiente, só não é bom Vereador quem não quer, porque o ambiente tem. Então assim me explicar melhor. Quando eu pensava em falar com a Presidente a respeito de uma bandeira, ela já trocava os mastros da entrada ali do prédio da Câmara Municipal. Então, por melhor me explicar, dizer que não me diminuo”.



de forma alguma, vou votar no Projeto 22/2021, quinta-feira, favorável também. Claro, e aqui o Prefeito poderia usar do melhor senso e chamar ao debate: ‘olha as emendas não foram, a Câmara perdeu o prazo’. Nós perdemos o prazo. Nós poderíamos discutir. Enfim, eu não o fiz, estão aqui todos os Projetos, as correspondências maiores, eu tenho dois celulares, esse que está transmitindo, e tenho esse aqui. Então, nesse aqui fica todo o material, no grupo que eu fiz, as correspondências maiores, eu vou estar imprimido trinta, quarenta folhas, então fica aqui toda matéria que é votada, o Diário Oficial, Lei orgânica. O Vereador Sales falou da Lei Orgânica, eu já fui confirmar se era verdade realmente o que Sales estava dizendo. Não duvidando da palavra de Sales, mas só para confirmar. Então é assim. E votei por entender que nós perdemos. Cochilou o cachimbo cai, já dizia o velho profeta, que eu não sei quem foi, mas disse isso aí. Então, perdemos esse prazo, ao passo que hoje eu não me sinto derrotado, Vereador Josmá, porque ninguém perdeu, ganhou Patos. A Senhora Presidente, Vereador Sales, a Vereadora Fatinha, o Vereador Ramon são testemunhas que nunca uma sessão passou vinte minutos discutindo requerimentos. Exaustivas e respeitosas discussões. Aqui o nível não é baixo, o nível dessa Câmara é sempre alto, a gente sempre faz aqui as discussões no nível que o povo de Patos precisa. E aqui eu apelo para que nós sigamos nesse nível. A gente não pode jamais baixar o nível. Dar prazer de assistir um debate, quando a gente, e eu assisto várias sessões de algumas Câmaras, e vejo que envergonha alguns municípios. Eu estava assistindo a Câmara de Criciúma, na segunda, a sessão é a tarde, o nível é baixo, poluído o debate, esquerda, direita, baixo nível. O Presidente cortou a palavra de vários Vereadores. Foi deselegante. Enfim, aí a gente chega para Patos, uma discussão de alto nível. Não vou deixar de ser oposição porque votei favorável. Votarei favorável quando convencido for. Os argumentos contidos no artigo 128, que o líder do Governo citou, e a fala Vereadora Nadir me convenceram. E assim farei, porque assim eu prefiro ser essa metamorfose ambulante do que ter aquela velha ideia formada sobre tudo. Com Raul Seixas, desejo um boa noite a todos, Senhora Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Decilânio Cândido** disse: “Eu queria me informar de Vossa Excelência se a senhora levou aquela demanda ao Prefeito Nabor Wanderley, que eu concluí aqui na sessão passada ou atrasada, do menino do mapeamento das ruas, para que nós possamos dar início a esse trabalho de placas de ruas, com a mudança de nomes de ruas. Esse trabalho é de grande relevância para a cidade de Patos. A Senhora já ligou para o Prefeito?” A Senhora Presidente respondeu: “Já sim, Vereador. Falei com o Prefeito a respeito daquele servidor, e já estamos alinhados, vamos fazer os trabalhos de ruas nessa Casa. Voltaremos a trabalhar com essa equipe, e colocarmos novamente o nome de ruas. Porém, as placas depende somente do Executivo. E, desde já, podemos solicitar que o Prefeito faça parcerias com a iniciativa privada para colocar os nomes nas ruas.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e uma horas e cinquenta e quatro minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia vinte e nove de julho do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 27 DE JULHO DE 2021.

  
VALquíRIA PATRÍCIO SANTOS  
Presidente

  
EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário

  
MARCO CESÁR SOUZA SIQUEIRA  
2º Secretário